

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA - SESP**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIESP**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

***RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL***

**TRIÊNIO: 2021 – 2023**

**Cabedelo – Paraíba**

**Março / 2024**

## ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

### Reitora

*Érika Marques de Almeida Lima*

### Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social

*Cícero de Sousa Lacerda*

### Coordenação de Educação à Distância

*Márcia Albuquerque*

### Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

*Ricardo Berilo Bezerra Borba*

### Secretário Geral

*Estêvão Domingos Soares de Oliveira*

### Gerente Administrativo

*Ailton de Sousa Amorim Junior*

### Núcleo de Comunicação

*Juliana Aranha*

### Ouvidoria Geral

*Rejane Patrício da Silva*

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### Representação Docente

*Ricardo Berilo Bezerra Borba*

*Maria do Socorro Florêncio Henriques*

### Representação Técnico-Administrativo

*Rejane Patrício da Silva*

*Bruno Sérgio da Silva Costa*

### Representação Discente

*Wandilson Ferreira de Lima*

*Maria Aparecida Bezerra da Silva*

### Representação da Sociedade Civil

*Nilsonete Gonçalves Lucena Ferreira*

*Berta Maribondo*

## SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.....	2
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	2
SUMÁRIO .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	5
1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	5
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA .....	6
1.3 ENTENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	7
2 PERFIL INSTITUCIONAL .....	9
2.1 DADOS DA MANTENEDORA .....	9
2.2. DADOS DA MANTIDA.....	10
2.3 BREVE HISTÓRICO .....	10
2.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	16
2.4.1 Missão .....	16
2.4.2 Visão.....	16
2.4.3 Valores .....	16
2.4.4 Objetivos gerais .....	16
2.5 PERÍODO EXCEPCIONAL – PANDEMIA COVID19 .....	17
2.6 POLÍTICAS DE ENSINO .....	23
2.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....	27
2.8 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	28
3 METODOLOGIA .....	30
3.1 PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA O TRIÊNIO .....	31
3.1.1 Análise dos Indicadores de Desempenho .....	31
3.1.2 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos .....	32
3.1.3 Coleta e Análise da Percepção do Corpo docente .....	33
3.1.4 Coleta e Análise da Percepção do Corpo discente .....	34
3.1.5 Coleta e Análise da Percepção da Comunidade Externa .....	35
3.2 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO ADOTADA .....	36
3.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO .....	37
4 RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
4.1 QUANTO ÀS QUESTÕES DE IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES. ....	38
4.2 QUANTO ÀS QUESTÕES DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	40
4.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	40
4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	41
4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	43

<b>4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão</b> .....	48
<b>4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física</b> .....	49
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	51

# 1 INTRODUÇÃO

O SINAES instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 estabeleceu, em seus artigos 11º e 12º, a formação, em cada Instituição de Ensino Superior, da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Portaria MEC Nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamentou os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, nos Artigos 7º e 8º.

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que as instituições de ensino superior repensem suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Conforme seu regulamento, a CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional, sistematizando e disponibilizando as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC. Sua responsabilidade transversal tem visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes e funciona de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, fazendo ampla divulgação de sua composição e de sua agenda.

Neste contexto, a CPA do UNIESP é parte integrante do SINAES, estabelecendo um elo entre a autoavaliação e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior brasileira.

O presente trabalho é o terceiro e último relatório de autoavaliação do Centro Universitário UNIESP, ano base 2023, ciclo avaliativo 2021-2023, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIESP, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no triênio de 2021/2023, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.

## 1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Endereço: BR 230, Km 14, Campus do Centro Universitário UNIESP, Bloco Central, 2º andar, Cabedelo/PB;

- Telefone: (83) 2106-3800
- E-mail: cpa@iesp.edu.br
- Página eletrônica: <https://www.iesp.edu.br/institucional/cpa>
- Instagram: @cpa.uniesp
- Presidente: Prof. Ricardo Berilo Bezerra Borba
- Portarias em vigor: Portaria CDC nº 18/2023

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA do Centro Universitário UNIESP é constituída por 8 (oito) membros, que conforme Regulamento Interno da CPA, são indicados por seus pares e eleitos em escrutínio do qual participam todos os membros da CPA.

A composição é paritária, possuindo dois representantes do segmento docente; dois representantes do segmento técnico-administrativo; dois representantes do segmento discente e; dois representantes da sociedade civil organizada, com participação espontânea. Durante o período coberto por esse Relatório, a CPA teve as seguintes composições:

ANO 2021	
MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Ricardo Berilo Bezerra Borba	Docente - Coordenador CPA
Maria do Socorro Florêncio Henriques	Docente
Claudia Maria da Conceição de C. Xavier	Discente
Dihego Luiz Cavalcanti do Amaranto	Discente
Paulemir de Sousa Soares	Técnico-Administrativo
Rejane Patricio da Silva	Técnico-Administrativo
Nilsonete Gonçalves Lucena Ferreira	Comunidade Externa
Gabrielle Barbosa de Medeiros	Comunidade Externa

ANO 2022	
MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Ricardo Berilo Bezerra Borba	Docente - Coordenador CPA
Maria do Socorro Florêncio Henriques	Docente
Carlyonara Ribeiro Rodrigues Feitosa	Discente
Maria Aparecida Bezerra da Silva	Discente
Paulemir de Sousa Soares	Técnico-Administrativo
Rejane Patricio da Silva	Técnico-Administrativo
Nilsonete Gonçalves Lucena Ferreira	Comunidade Externa
Berta Maribondo	Comunidade Externa

ANO 2023	
MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Ricardo Berilo Bezerra Borba	Docente - Coordenador CPA
Maria do Socorro Florêncio Henriques	Docente
Wandilson Ferreria de Lima	Discente
Maria Aparecida Bezerra da Silva	Discente
Bruno Sérgio da Silva Costa	Técnico-Administrativo
Rejane Patricio da Silva	Técnico-Administrativo
Nilsonete Gonçalves Lucena Ferreira	Comunidade Externa
Berta Maribondo	Comunidade Externa

### 1.3 ENTENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas do UNIESP em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

#### ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

A organização do Programa de Autoavaliação do IESP seguiu as seguintes etapas:

- **Planejamento;**
- **Sensibilização;**
- **Desenvolvimento;**
- **Consolidação.**

#### Planejamento

O planejamento da implantação do programa de autoavaliação iniciou com a definição de finalidades e objetivos da avaliação interna. Os instrumentos utilizados foram amplamente discutidos e estabelecidos nessa etapa com a participação da comunidade acadêmica em reuniões e seminários.

Foi elaborada a distribuição de tarefas, estimativa de recursos a serem disponibilizados pela IES para sensibilização (Banners, Blusas, Templates para divulgação, canecas, premiação CPA, etc.), cronograma geral de desenvolvimento das atividades da CPA.

#### Sensibilização

Apesar de não ser um processo novo na Instituição, ainda há certa resistência em se participar da avaliação, etapa de extrema importância para participação ativa dos segmentos envolvidos na pesquisa. Tem o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação de modo que a mesma seja a mais ampla e participativa possível.

A sensibilização interna é contínua, com o intuito de aumentar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A nossa sensibilização ganhou mais uma ferramenta para

alcançar de forma mais dinâmica, acompanhando a velocidade das informações, abrindo canais nas redes sociais como Instagram, WhatsApp, e-mail, e aviso no portal do aluno.

Em todos os cursos, a comissão e coordenações se encarregam de participar ativamente da iniciativa de divulgação por meio digital, utilizando assim os canais de comunicação oficiais do Centro Universitário.

### **Desenvolvimento**

São aplicados os questionários junto à comunidade acadêmica durante um período de 30 dias, trabalho este monitorado de perto pela Comissão. Problemas no sistema on-line logo são rapidamente identificados e a respectiva solução encaminhada, para isso, contamos com o nosso setor de TI que nos assiste de forma atuante, para que o processo transcorra sempre da melhor forma possível.

Nos últimos anos, o modelo incorporou aprimoramentos, dentre eles podemos citar a aplicação do questionário, que passou a ser online, e as mudanças estruturais no questionário com o objetivo de abordar as variáveis elencadas pelo SINAES.

### **Consolidação**

A etapa de consolidação da autoavaliação compreende a junção das análises e dos resultados alcançados nas etapas anteriores, bem como elaboração, divulgação e análise do relatório final da autoavaliação.

Os resultados são apresentados por meio de Relatório a Reitoria e à Pró Reitoria Acadêmica. São também feitas reuniões com as Coordenações de curso e de Setores onde são entregues as respectivas avaliações. Nesse momento as entregas foram feitas pelos e-mails das coordenações e setores. Na oportunidade, foi enviado um prazo para que o setor analise os pontos frágeis e proponha alternativas para a solução dos problemas.

Os docentes recebem suas avaliações através do portal do professor, onde possuem acesso por meio de senha pessoal. Os docentes avaliados abaixo da média do curso são convidados para, junto à respectiva coordenação, elaborar um plano de melhorias a se executado imediatamente. A divulgação dos resultados de 2022, ficou restrita as suas coordenações e setores, ambos receberam de forma individualizada (e-mails) os seus resultados, e os discentes tem acesso aos resultados através no site da faculdade.

Estratégia de Divulgação:

Quadro:1

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO	SEGMENTOS				
	DISCENTE	EGRESSOS	DOCENTES	TECNICO - ADM.	COMUNIDADE EXTERNA
Destaque na página inicial do site institucional	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais da instituição	X	X	X	X	X



Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição	X	X	X	X	
e-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação (aluno e professore e tutores), com instruções gerais.	X	X	X	X	

**FONTE: CPA UNIESP**

O UNIESP justifica sua existência na medida em que oferece à comunidade elevado padrão de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação em várias áreas do saber. Há, sem dúvida, uma meta de excelência a ser preservada e/ou recuperada. Na medida em que o processo avaliativo for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa, melhor se delineará o perfil da Instituição, melhor se distinguirão as vocações para as quais, por tradição, tende a se inclinar nas diversas áreas do conhecimento.

Por fim, à CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação de Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle tratadas pela comissão;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Determinar diretivas e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Acompanhar a melhoria e evolução institucional, pautada na autoavaliação institucional e às avaliações externas;
- Contribuir para o aprimoramento de ações efetivas na gestão da IES, fomentando o índice de participação crescente;
- Planejar a comunicação com a comunidade acadêmica referente ao processo avaliativo, desde a sensibilização à apresentação de resultados;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas.

## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1 DADOS DA MANTENEDORA

**Nome:** Sociedade de Ensino Superior da Paraíba S.S. LTDA

**Sigla:** SESP

**Cidade:** João Pessoa-PB

**CNPJ:** 70.118.716/0001-73

**Endereço:** Av. João Maurício, 1819, bairro do Bessa, João Pessoa/PB (CEP: 58.037-000)

**Data de fundação:** 07 de maio de 1994.

## **2.2. DADOS DA MANTIDA**

**Nome:** Centro Universitário – UNIESP

**Sigla:** UNIESP

**Cidade:** Cabedelo-PB

**Endereço:** Rodovia BR 230, Km 14, Estrada de Cabedelo (CEP: 58310-000)

**Telefone:** (83) 2106-3800

**Site:** [www.iesp.edu.br](http://www.iesp.edu.br)

**E-mail:** [cpa@iesp.edu.br](mailto:cpa@iesp.edu.br)

**Dependência administrativa:** Particular

**Data de Criação:** 12 de junho de 1994, por força da primeira alteração contratual realizada pela Sociedade de Ensino Superior S/S Ltda (SESP).

**Ato de Recredenciamento:** Portaria MEC

**No. do Documento:** 1785

**Data do Documento:** 18/10/2019

**Data de Publicação no DOU:** 21/10/2019

## **2.3 BREVE HISTÓRICO**

A Constituição Federal de 1988, em dispositivo proposto por Cândido Mendes, consagrou a abertura da educação à livre iniciativa, desde que obtida a autorização do Poder Público e observadas as normas gerais da educação nacional (artigo 209). Amparados por décadas de

experiência acadêmica e cientes da necessidade imperiosa de disseminar a educação superior no Brasil, um visionário grupo de ex-reitores da Universidade Federal da Paraíba fez florescer, em 12 de maio de 1994, a Sociedade de Ensino Superior da Paraíba Ltda - SESP, sociedade simples e com fins lucrativos, mantenedora do Centro Universitário UNIESP.

Incendidos no ardor pela educação e comprometidos com o desenvolvimento local e regional, os docentes solicitaram credenciamento do Instituto de Educação da Paraíba IESP, e autorização para oferta do curso de bacharelado em Turismo, atos que foram solenizados em 06 de março de 1998 (DOU de 10 de março de 1998), através da Portaria no 222 do Ministro de Estado da Educação. No mesmo ano, foram autorizados, ainda, os cursos de Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis e Administração.

A Instituição se desenvolveu à luz das metas e diretrizes democraticamente estabelecidas para a educação superior nacional, através da ampliação de oferta de cursos de Graduação e Pós Graduação Lato Sensu. Os dados aduzidos do PDI quantificam a contribuição do UNIESP para a consecução das metas do Plano Nacional de Educação 2014- 2024, garantindo todo esse processo de desenvolvimento.

Ao completar duas décadas de existência (2018), a história do Instituto de Educação Superior da Paraíba IESP, e o retrospecto da educação superior brasileira se confundem. Para além da harmonia, o cotejo dessas histórias revela a importância e o papel da Faculdade para o crescimento desse nível de educação no Brasil. E, em 2019, o Instituto solicita a transformação para Centro Universitário UNIESP, considerando as determinações legais. No dealbar do alvissareiro século XXI, a topografia do Ensino Superior revelava intensa concentração de IES na região da Cidade de João Pessoa. Enquanto pululavam Instituições de Ensino Superior nas proximidades dos bairros mais visados pelo mercado imobiliário e de menor expressão histórica na grande João Pessoa. Dessa forma a cidade de Cabedelo foi assim escolhida em função de sua precariedade e, especialmente, ressentia-se de formação acadêmica em nível superior. Nascia, assim, o Centro Universitário UNIESP, credenciada Portaria nº 1785, 18 de outubro de 2019. Parecer 577/2019, mantido pelo Sociedade de Ensino Superior da Paraíba Ltda - SESP, sociedade empresária limitada, registrada e inscrita no CNPJ: 70.118.716/0001-73.

Em 2020, a Instituição passou por outro marco educacional, com o Credenciamento para oferta de cursos na modalidade EAD, por meio da Portaria MEC nº 338 de 16 de março de 2020, D.O.U 18.03.2020.

Neste contexto se destaca o UNIESP instituição consolidada na região metropolitana de João Pessoa, com 25 anos de existência com a intenção de propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização, de forma desafiadora, abrangente e detalhada.

O UNIESP vislumbra um enorme potencial inexplorado, principalmente entre as instituições privadas de Ensino Superior, na geração de conhecimentos voltados para uma visão autônoma, criativa e capaz de proporcionar ao profissional uma visão local, mas também global da sociedade. Nesse sentido, não deixando de lado o caráter humano, o UNIESP espera desenvolver em seus estudantes as vivências do exercício da cidadania e o respeito à diversidade. Considerando as profundas mudanças pelas quais passa a sociedade e o mundo do trabalho, evidenciando-se atualmente uma tendência forte a uma maior

flexibilização das relações profissionais, estes valores aumentam as perspectivas da carreira do egresso ao longo de sua formação e de seu percurso profissional.

A nossa história demonstra o quanto o nosso compromisso com a qualidade acadêmica tem sido responsável pelo nosso crescimento sustentável, bem como a nossa atuação junto à comunidade, promovendo as ações de pesquisa e extensão, a ampliação dos projetos e eventos para as comunidades internas e externa; a significativa quantidade de ações de Responsabilidade Social e projetos de Inovação Científica; apoio à eventos e projetos de esportes e cultura. Todo o esforço institucional ao longo desses anos e os resultados conquistados, são voltados para o atendimento das demandas sociais, confirmando o nosso compromisso com o desenvolvimento regional, permitido assim nosso crescimento, lastreado na qualidade acadêmica.

Finalmente, é premente o compromisso e a responsabilidade de todos que fazem parte desta Instituição de Ensino Superior é o de buscar permanentemente a excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Isso é demonstrado pelo alcance dos objetivos e metas propostos no PDI 2023-2027, o que permite não somente a evolução do UNIESP, mas também a ampliação da sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Após análise minuciosa do PDI da instituição, a comissão identifica que a missão nele prevista está sendo cumprida a contento, inclusive no que se refere à criação de novos cursos, implantação do EAD e cursos de pós-graduação.

Atualmente, o UNIESP possui os seguintes cursos de graduação em oferta presencial e EAD:

*Quadro 2: Curso Presenciais*

CÓD. E-MEC	CURSO	MODALIDADE	GRAU	CPC ANO	CC ANO	ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO DO CURSO
19599	ADMINISTRAÇÃO	Presencial	Bacharelado	2018	.	Portaria 949 31/08/2021 (Renovação de Reconhecimento)
1258071	ARQUITETURA E URBANISMO	Presencial	Bacharelado	2019	5/2023	Portaria nº 246 de 06/04/2018 (Reconhecimento)
1634528	BIOMEDICINA	Presencial	Bacharelado	.	.	Resolução nº 10 de 25/01/2023 (Autorização)
18800	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	Bacharelado	2018	3/2011	Portaria nº 949 de 31/08/2021 (Renovação de Reconhecimento)
18291	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Presencial	Bacharelado	2018	.	Portaria nº 948 de 31/08/2021 (Renovação de Reconhecimento)

1516894	DESIGN DE INTERIORES	Presencial	Tecnológico	.	4/2022	Portaria nº 276 de 02/08/2023. (Reconhecimento de Curso)
1627782	DESIGN GRÁFICO	Presencial	Tecnológico	.	.	Resolução Nº 40 de 05/12/2022. (Autorização)
53353	DIREITO	Presencial	Bacharelado	2018	.	Portaria nº 949 de 31/08/2021 (Renovação de Reconhecimento)
1128003	EDUCAÇÃO FÍSICA	Presencial	Bacharelado	2021	4/2015	Portaria nº 109 de 05/02/2021 (Renovação de Reconhecimento)
96446	ENFERMAGEM	Presencial	Bacharelado	2019	5/2019	Portaria nº 949 de 31/08/2021 (Renovação de Reconhecimento)
1258970	ENGENHARIA CIVIL	Presencial	Bacharelado	2019	4/2018	Portaria nº 109 de 05/02/2021 (Renovação de Reconhecimento)
1516893	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Presencial	Tecnológico	.	4/2023	Resolução nº 48 de 28/11/2019 (Autorização)
1516661	FARMÁCIA	Presencial	Bacharelado	.	4/2023	Resolução nº 41 de 12/11/2019 (Autorização)
1304746	FISIOTERAPIA	Presencial	Bacharelado	.	4/2023	Portaria nº 427 de 10/09/2019. (Reconhecimento de curso)
1516885	GESTÃO COMERCIAL	Presencial	Tecnológico	.	4/2022	Resolução nº 44 de 28/11/2019 (Autorização)
1516886	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	Tecnológico	.	5/2022	Portaria nº 276 de 02/08/2023 (Reconhecimento de curso)
1516891	GESTÃO FINANCEIRA	Presencial	Tecnológico	.	5/2022	Portaria nº 276 de 02/08/2023 (Reconhecimento de curso)
1516663	MEDICINA VETERINÁRIA	Presencial	Bacharelado	.	5/2023	Resolução nº 40 de 12/11/2019 (Autorização)
1304599	NUTRIÇÃO	Presencial	Bacharelado	2019	4/2018	Portaria nº 109 de 05/02/2021 (Renovação de Reconhecimento)

1280013	ODONTOLOGIA	Presencial	Bacharelado	2019	5/2018	Portaria nº 229 de 06/01/2022. (Renovação de Reconhecimento)
1516892	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	Presencial	Tecnológico	.	4/2022	Portaria nº 1083 de 17/12/2022. (Reconhecimento de Curso)
1304467	PSICOLOGIA	Presencial	Bacharelado	.	5/2019	Portaria nº 977 de 09/09/2021. (Reconhecimento de Curso).
49071	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Presencial	Bacharelado	2021	4/2018	Portaria nº 132 de 05/05/2020. (Renovação de reconhecimento)
1516899	SISTEMAS PARA INTERNET	Presencial	Tecnológico	.	4/2022	Resolução nº 50 de 28/11/2019 (Autorização)

Quadro 3: Cursos EAD:

CÓD. E-MEC	CURSO	MODALIDADE	GRAU	CPC ANO	CC ANO	ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO DO CURSO
1634534	ADMINISTRAÇÃO	EAD	Bacharelado	.	.	Resolução nº 12 de 25/01/2023 (Autorização de Curso)
1526019	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	EAD	Tecnológico	.	4/2023	RESOLUÇÃO Nº 04 DE 13/05/2020 (Autorização)
1596292	EDUCAÇÃO FÍSICA	EAD	Bacharelado	.	.	Resolução nº 73 de 22/11/2021 (Autorização)
1597167	ENERGIAS RENOVÁVEIS	EAD	Bacharelado	.	.	Resolução nº 80 de 22/11/2021 (Autorização)
1370208	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	EAD	Bacharelado	.	5/2019	PORTARIA Nº 1.010, DE 20/05/2019 (Autorização de Curso)
1596462	GESTÃO AMBIENTAL	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução nº 74 de 22/11/2021 (Autorização)

1634533	DESIGN DE MOBILIÁRIO	Presencial	Tecnológico	.	.	Resolução nº 11 de 25/11/2023 (Autorização)
1526465	GESTÃO COMERCIAL	EAD	Tecnológico	.	5/2023	Resolução Nº 06 de 20/05/2020. (Autorização)
1526467	GESTÃO DA QUALIDADE	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução Nº 08 de 20/05/2020. (Autorização)
1370209	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	EAD	Tecnológico	.	4/2022	Portaria nº 93 de 19/04/2023. (Reconhecimento de Curso)
1526466	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EAD	Tecnológico	.	4/2023	Resolução Nº 06 de 20/05/2020. (Autorização)
1643834	GESTÃO FINANCEIRA	EAD	Tecnológico	.	.	Portaria nº 77 de 02/05/2023 (Autorização)
1596296	GESTÃO HOSPITALAR	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução nº 75 de 22/11/2021 (Autorização)
1596302	GESTÃO PÚBLICA	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução nº 76 de 22/11/2021 (Autorização)
1526020	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	EAD	Licenciatura	.	4/2023	RESOLUÇÃO Nº 05 DE 13/05/2020 (Autorização)
1368854	LOGÍSTICA	EAD	Tecnológico	.	4/2023	Resolução nº 44 de 28/11/2019 (Autorização)
1596456	MARKETING	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução nº 77 de 22/11/2021 (Autorização)
1596331	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução nº 79 de 22/11/2021 (Autorização)
1369415	PEDAGOGIA	EAD	Licenciatura	.	5/2023	Portaria nº 1010 de 20/05/2019 (Autorização)
1368763	PROCESSOS GERENCIAIS	EAD	Tecnológico	.	5/2023	Portaria nº 1010 de 20/05/2019 (Autorização)
1526468	PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	EAD	Tecnológico	.	4/2022	Portaria nº 1083 de 17/12/2022.(Reconhecimento de Curso)

1596304	SERVIÇO SOCIAL	EAD	Tecnológico	.	.	Resolução nº 78 de 22/11/2021 (Autorização)
---------	----------------	-----	-------------	---	---	---

## 2.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão, a visão, os princípios e os objetivos gerais do Centro Universitário UNIESP são os seguintes:

### 2.4.1 Missão

Desenvolver e conectar pessoas, mediante experiências educacionais transformadoras, para melhorar o mundo.

### 2.4.2 Visão

Até 2025, o UNIESP será a instituição de educação superior mais desejada do estado da Paraíba, reconhecida por promover excelência acadêmica, soluções inovadoras e experiências memoráveis.

### 2.4.3 Valores

A excelência acadêmica é o norte do UNIESP, e é sustentada por um conjunto de valores essenciais que moldam a identidade e guiam a missão de educar, inovar e inspirar. O UNIESP se dedica a moldar o futuro através da educação, sempre baseada em valores sólidos como: excelência acadêmica, integridade, diversidade, inovação, responsabilidade social, colaboração e crescimento pessoal. Estes são valores fundamentais são o alicerce sobre o qual são construídas a comunidade acadêmica e orientam a missão de preparar nossos alunos para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo com confiança e ética.

### 2.4.4 Objetivos gerais

- a. **Excelência Acadêmica:** perseguir, de maneira determinada e permanentemente, um ambiente de excelência acadêmica, vinculado sempre com os princípios filosófico pedagógicos da Instituição e com a realidade social, econômica e política da região e do país. Esse objetivo emana diretamente da missão do UNIESP e orienta todos os demais objetivos institucionais, contemplando ensino, pesquisa e extensão.



- b. **Extensão, Responsabilidade Social e Integração Comunitária:** nessas áreas, a Faculdade objetiva promover as atividades de extensão, de forma a se constituir um fator importante como ponte de integração entre a Instituição e a sociedade. O conhecimento produzido e acumulado na Instituição deve ser aplicado a serviço da maioria da população, visando a fornecer condições à sociedade para interpretar e transformar a realidade, com o compromisso de favorecer, de forma pluralista e democrática, a interação entre o UNIESP e a comunidade. Esse objetivo institucional é corolário da missão da Faculdade e norteia as políticas institucionais de extensão e responsabilidade social do UNIESP.
- c. **Qualificação de Recursos Humanos:** preparar e formar pessoas solidárias, qualificadas e comprometidas com a Missão Institucional, dispostas ao aprendizado contínuo e dedicadas à comunidade acadêmica permanente. Ao lado da responsabilidade social, a formação profissional encorpa a missão do UNIESP, está no DNA da Instituição, que busca agregar a responsabilidade social aos conhecimentos técnico e teórico afetos à referida formação.
- d. **Educação Continuada:** desenvolver o hábito e a consciência do auto aperfeiçoamento permanente, nos domínios do conhecimento científico e do caráter, através da educação continuada.

## **2.5 PERÍODO EXCEPCIONAL – PANDEMIA COVID19**

A partir de março de 2020, o mundo e, especificamente, o Brasil, passaram por um período novo e inesperado em virtude da pandemia de COVID19. Foi um período que demandou de todos isolamento social e outras medidas para conter o avanço do vírus.

Nesse novo cenário, as instituições de ensino, assim como vários segmentos econômicos precisaram desenvolver novas formas de prestar os seus serviços obedecendo as demandas sociais e os regramentos do Poder Público.

O Centro Universitário UNIESP, com fundamento na Nota Técnica nº 14/2020/CGEMM/DPDC/SENACON/MJ, de 25 de março de 2020, que orientou o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor no que diz respeito às posturas a serem tomadas pelas Instituições de Ensino durante o período da pandemia do COVID19; no que dispôs o Decreto Estadual nº 40.128, de 17 de março de 2020, sobretudo no que concerne à determinação de recesso escolar nas redes públicas de ensino estadual e municipais, bem como em instituições privadas de ensino localizadas no Estado da Paraíba, no período de 19/03/2020 até 18/04/2020 (bem como nos Decretos – do Estado da Paraíba e do Município de Cabedelo - posteriores, que aumentaram esse prazo sobremaneira); na Portaria nº 343 do Ministério da Educação, de 17 de março de 2020, que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19; e no Princípio da Confiança nas relações de consumo, alçado à condição de valor do contrato, que denota a necessidade de proteção do sentimento despertado pelas partes entre si sobre intenção do cumprimento legítimo do objeto contratual nos termos por elas convencionados, com base na postura, nas obrigações assumidas e no vínculo criado entre uma e outra, tomou as medidas abaixo transcritas.

Editou a Resolução CDC N 001/2020 18 de março de 2020, que estabeleceu o Plano de Contingência do Centro Universitário - UNIESP, em virtude da pandemia do COVID-19 que autorizou, em caráter excepcional, a substituição das atividades das unidades curriculares

presenciais, por aulas remotas que fizessem uso de tecnologias de informação e comunicação, seguindo a legislação vigente.

Construiu estratégias conjuntamente com a Comissão de Vigilância em Saúde UNIESP, formada por docentes, colaboradores e discentes, que instituíram um plano de ação para subsidiar as decisões institucionais, para orientar a toda comunidade acadêmica e funcionários sobre medidas preventivas adotadas pelo Ministério da Saúde para o combate ao Coronavírus. Como forma de conter a transmissão do COVID-19, e ajudar na prevenção da proliferação do mesmo, o UNIESP decidiu suspender as atividades presenciais, como aulas, Estágios Supervisionados, atendimentos administrativos, e atendimentos na Clínica Integrada de Saúde- CIS.

Essas foram medidas iniciais para alinhar as necessidades e foram tomadas em conjunto com a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Assessoria Jurídica, a CPA, os coordenadores de cursos e gestores de áreas estratégicas a essas decisões. Equacionar as atividades com docentes e discentes, e colaboradores visando a manutenção do calendário acadêmico, definindo condutas acadêmicas, pedagógicas e administrativas frente a emergência do momento.

Foram estabelecidas a partir do Plano de Contingência Institucional, estratégias de ação para o seu cumprimento. Foi nomeado CENÁRIO 1 o período de 18 a 30 de março de 2020, cujo objetivo era a preparação da instituição em sua estrutura acadêmica, organizacional e prestação dos serviços para que fossem efetivos na contingência que se estabelecia.

A partir dos pronunciamentos municipal, estadual, nacional e internacional, foi adaptado o Plano de Contingência do UNIESP, com a adoção de uma nova resolução para o CENÁRIO 2, (período de 31/3 a 17/4 de 2020, seguindo orientações da Portaria MEC n 343, de 17 de março de 2020, visando aguardar novos direcionamentos acadêmicos.

Contudo, considerando ainda, os posicionamentos diários do Ministério da Saúde, decidiu-se por estabelecer estratégias com medidas que poderiam ser tomadas se o período de isolamento social fosse postergado, a esse processo foram construídas estratégias que compuseram o CENÁRIO 3.

Para elaborar esses três CENÁRIOS, foi definido que o Plano de Contingência teria como população-alvo toda comunidade acadêmica (docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos).

Os objetivos estabelecidos para seu direcionamento foram assim definidos:

- Determinar as necessidades e recursos para uma resposta efetiva, proporcional ao nível de risco;
- Comunicar e capacitar a comunidade do UNIESP com informações e conhecimentos atualizados, seguindo preconizações de autoridades de saúde do Brasil e do mundo;
- Implementar medidas de prevenção primária adequadas ao nível de risco;
- Assegurar a continuidade do processo de ensino e aprendizagem na UNIESP, conforme com o nível de risco;
- Minimizar um possível efeito da epidemia na comunidade da UNIESP, que reúne hoje, uma circulação diária de mais de 10.000 pessoas, indo e voltando, nos três turnos de funcionamento.

As atividades acadêmicas no CENÁRIO 1 foram asseguradas por meios de estratégias alternativas, preferencialmente de forma remota, com a presença do docente em seu horário de aula, e a participação do discente. Foi realizado um planejamento das atividades pedagógicas, e, nesse primeiro momento, CENÁRIO 1, foi mantida a regularidade do Calendário Acadêmico, cumprindo-se as horas aulas e o processo de avaliação da aprendizagem seguiu o planejamento inicial, previsto em calendário acadêmico institucional, realizadas na semana de 30/3 à 3/4 de 2020, através do envio e correções dessas atividades avaliativas pelas plataformas do Professor Online e do Aluno Online, já adaptadas a nova conjuntura.

Estas medidas, levaram em conta diferentes cenários externos possíveis, daí, o estudo para construção do CENÁRIOS 2 e 3, considerando diferentes períodos de eventual restrição, bem como cumprimento de medidas estabelecidas pelo Ministério da Educação- MEC.

A oferta das aulas ocorreu através dos sistemas institucionais de apoio ao aluno (Professor Online e Aluno Online), de modo síncrono, no horário da aula, por meio de serviços de webconferência tais como Skype, Hangouts/Google Meet, Webex e Jitsi, entre outros, mediante comunicado prévio aos alunos; ou ainda de maneira assíncrona, em que docentes disponibilizaram, em dia/horário da aula, materiais instrucionais de estudo, como material conteudista da aula, textos, artigos, vídeos, áudios, exercícios, links, entre outros.

Ao mesmo tempo, a Instituição se ocupou em promover cursos *online* de capacitação de professores para que pudessem integrar a tecnologia ao processo ensino-aprendizagem. Isto significa formar professores para novas maneiras de interação com seus alunos e para o planejamento de experiências de aprendizagem diferenciadas.

Além disso, a Instituição atuou junto ao seu provedor de serviços de Internet de forma a aumentar sua largura de banda e assim poder recepcionar o maior volume de dados proveniente dos cenários propostos, somado ao implemento de melhorias no seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (Professor Online e Aluno Online), tais como a comunicação em tempo real entre docentes e discentes.

No CENÁRIO 2 as Aulas Remotas, continuaram a ser ministradas, e foram aplicadas única e exclusivamente em detrimento da conjuntura, por motivo de força maior, e que não constituía modelo padrão para os cursos. Contudo, não significou redução de trabalho nem flexibilização do cumprimento dos horários de aulas.

As Atividades Práticas dos cursos do UNIESP foram analisadas por cada coordenação, considerando o disposto na Portaria do MEC que dispôs, em seu parágrafo § 3º, que “Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o caput aos cursos de Medicina bem como às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos”. Dessa maneira, as disciplinas teóricas, puderam continuar seguindo o cronograma, adequado à forma remota. As disciplinas teórico-laboratoriais que ainda possuíam conteúdo teórico a ser ministrado, desvinculados das atividades práticas, também puderam continuar com essas aulas de forma remota e às disciplinas eminentemente clínicas mantiveram seus docentes em plantões com aulas do tipo imersão para dar suporte aos alunos até a possibilidade do retorno presencial e retomada das práticas clínicas.

Apesar do CENÁRIO 2 ter sido pensado para funcionar no período de 31 de março a 17 de abril de 2020, ele foi estruturado para se estender, caso configurado o isolamento social por um prazo maior. O que, de fato, ocorreu.

No tocante aos trabalhos de conclusão de curso, não houve alteração do cronograma e dos prazos das disciplinas de TCC. As atividades permaneceram sob regime remoto, incluindo as aulas semanais, em cada curso. Para tanto, foram utilizados o chat do Aluno Online UNIESP, o e-mail institucional e as demais plataformas virtuais previamente indicadas pela Coordenação de Curso. As orientações individuais de TCC permaneceram ocorrendo semanalmente durante 1 (uma) hora, em horário previamente acordado entre aluno e orientador. Como de costume, após cada assessoramento o orientador preenchia a ficha de orientação virtual, discriminando o conteúdo orientado.

Em relação ao CENÁRIO 3, além de cumprir com as DCN, a Matriz Curricular dos cursos do UNIESP está pensada de modo que as Disciplinas Práticas e as Disciplinas Teóricas se articulam verticalmente (por período). Por isso, suspender parcialmente a condução de determinados componentes curriculares - ainda que por motivos justos e emergentes suspender as aulas pelo não atendimento presencial - afetaria de maneira ainda mais o processo de ensino-aprendizagem, colocando em risco o desenvolvimento de atividades e aprendizagem para os alunos.

No que diz respeito às Práticas profissionais de Estágio, Laboratórios e Clínicas-escola, os alunos matriculados em Estágios Supervisionados permaneceram fazendo contato com a equipe de docentes responsáveis nos dias e horários das aulas utilizando o chat do Aluno On-Line UNIESP e/ou plataformas virtuais previamente estabelecidas, para maior aprimoramento teórico do conteúdo desenvolvido no projeto de estágio.

A aulas teóricas dissociadas das práticas laboratoriais tiveram continuidade e, na sua impossibilidade, os docentes deram suporte aos alunos através de aulas do tipo imersão de assuntos atuais ou daqueles pertinentes a melhora prática dos alunos para que fosse mantido o suporte remoto a estes.

Tão logo fossem retomadas as atividades presenciais, as disciplinas práticas laboratoriais seriam continuadas podendo incluir a utilização dos meses de recesso/férias para cumprimento das semanas restantes, equivalentes à segunda unidade, se assim fosse necessário. As aulas práticas seriam repostas, em sua totalidade, tão logo as orientações dos gestores federais, estaduais e municipais permitissem o retorno ao convívio social. O que foi feito.

Nas Clínicas Escolas os docentes continuaram dando suporte através de aulas do tipo imersão de assuntos interessantes/atuais ou daqueles pertinentes a melhora clínica dos alunos para que fosse mantido o suporte remoto a estes.

Seguindo o mesmo direcionamento das disciplinas práticas laboratoriais, as disciplinas clínicas foram repostas dos meses de férias/recesso para cumprimento das semanas restantes, equivalentes à segunda unidade, se fosse necessário. As clínicas seriam repostas, em sua totalidade, tão logo as orientações dos gestores federais, estaduais e municipais permitissem o retorno ao convívio social. O que foi feito.

Como forma de contingência, foram adquiridos Laboratórios Virtuais (práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico dos cursos, que passam por todos os laboratórios das engenharias e parte de saúde, e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos). Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.

Em pontos predeterminados dos conteúdos abordados por cada disciplina, o ambiente virtual de aprendizagem indicava que o aluno necessita de uma prática através do Laboratório Virtual. Após a finalização das práticas virtualizadas, o estudante ficava habilitado para a experimentação no equipamento físico.

Durante esse período, apesar do contingenciamento, o UNIESP utilizou as principais ferramentas digitais disponíveis para continuar atendendo aos seus alunos de modo efetivo enquanto durava a quarentena. O objetivo da instituição era resolver a demanda dos alunos de forma remota, com a mesma qualidade do formato presencial. Todas as demandas foram pensadas e analisadas para que se tivesse resolutividade online e em tempo real. As plataformas que foram oferecidas para os atendimentos aos alunos foram:

- CHAT ON LINE DISPONÍVEL NO SITE
- FACEBOOK
- INSTAGRAM
- WHATSAPP
- E-MAIL
- SISTEMA DE CHAMADOS DISPONÍVEL NO SITE

Os setores que ofereceram atendimento online nessas plataformas foram:

- SECRETARIA GERAL
- SETOR FINANCEIRO
- BIBLIOTECA
- OUVIDORIA
- NÚCLEO DE CARREIRAS
- PÓS-GRADUAÇÃO
- NUPS - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico
- COOPERE - Coordenação de Pesquisa e Extensão
- NÚCLEO DE CARREIRAS
- INTERNACIONALIZAÇÃO
- SETOR DE RELACIONAMENTO

Os serviços oferecidos por cada setor pela instituição na plataforma digital foram:

**SECRETARIA GERAL** (14 funcionários ativos trabalhando online 08:00 às 20:00):

- Atendimento a solicitações de alunos
- Atendimento a processos
- Realização de matrículas
- Envio de documentos solicitados
- Informações acadêmicas
- Alterações de cursos
- Alterações de turnos

- Esclarecendo dúvidas dos discentes
- Demais processos referentes ao setor

**SETOR FINANCEIRO** (14 funcionários ativos trabalhando online 08:00 às 20:00):

- Negociação de mensalidades
- Reembolso de valores
- Atendimento sobre financiamentos
- Atendimento sobre bolsas
- Declarações de imposto de renda
- Demais processos referentes ao setor

**BIBLIOTECA** (12 funcionários ativos trabalhando online 08:00 às 20:00):

- Solicitação de Nada consta
- Acesso a Biblioteca Virtual
- Atendimento aos chamados
- Renovação de livros
- Nada consta
- Dúvidas de como acessar as Bibliotecas Virtuais
- Biblioteca Virtual, acesso, tutoriais
- Disponibilizar informações sobre pesquisas do Covid-19
- Suporte a acessos gratuitos de bases de dados aos alunos e professores

**OUIVITORIA** (1 funcionário ativo trabalhando online 08:00 às 12:00 e das 16:00 às 20:00):

- Atendimento a eventuais queixas de alunos quanto à parte acadêmica, financeira e administrativa.

**PÓS-GRADUAÇÃO** (2 funcionários ativos trabalhando online 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00):

- Solicitações de Certidões ou declarações de matrícula
- Solicitação de cancelamento
- Matrículas via e-mails, após o envio da documentação
- Envio do número de matrícula para acesso ao aluno online, via e-mails
- Atendimento aos chamados
- Dúvidas e outras demandas, via e-mails e chat
- Suporte aos alunos, professores e coordenadores

**NUPS (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico)** (2 funcionários ativos trabalhando on-line 08:00 às 20:00):

- Acompanhamento aos alunos com necessidades específicas
- Adaptação curricular nas avaliações dos alunos com necessidades específicas
- Suporte aos professores nas avaliações dos alunos
- Suporte aos intérpretes de libras
- Atendimento especializados aos alunos, como: aplicação de testes on-line, organização da rotina de estudos e estratégias de aprendizagem
- Escuta psicológica online
- Suporte as questões emocionais inerentes ao processo de aprendizagem
- Atendimento aos alunos
- Orientação didático-pedagógica aos docentes

- Ampliação das estratégias de avaliação.
- Orientação didático-pedagógica aos discentes
- Elaboração de materiais de apoio às práticas docentes
- Acompanhamento das atividades acadêmicas

**COOPERE** (2 funcionários ativos trabalhando online das 08:00 às 12:00 e das 16:00 às 20:00):

- Suporte a alunos que fazem monitorias na instituição
- Elaboração de cursos gratuitos e online
- Recebendo artigos e encaminhando para publicação

**NÚCLEO DE CARREIRAS** (2 funcionários ativos trabalhando online 08:00 às 20:00):

- Orientação profissional
- Orientação curricular
- Acompanhamento de Egressos
- Encaminhamento de alunos e Egressos para o mercado de trabalho
- Fechamento de convênios para estágio com empresas
- Esclarecer dúvidas aos alunos sobre novos estágios e os que já estão em andamento.

**SETOR DE RELACIONAMENTO** (02 funcionários ativos trabalhando online das 08:00 às 20:00):

- O setor comercial tira dúvidas referente a novas matrículas e valores de mensalidades bem como a aquisição de bolsas para este momento.
- O setor também está agendado vestibular online e orientando alunos que tenham interesse em ingressar na instituição.

Em suma, para atender as determinações legais emanadas do Poder Público durante a pandemia de COVID-19, o UNIESP suspendeu suas atividades acadêmicas presenciais, temporariamente, em abril de 2020, retornando no sistema remoto logo em seguida. Posteriormente, no primeiro semestre de 2021 retomou as atividades práticas para os concluintes dos seus cursos e, no segundo semestre de 2021 para todos os alunos.

As medidas implementadas permitiram que todas as aulas que não foram ministradas no momento oportuno fossem regularmente repostas, obedecendo cronograma próprio, visto que o aluno não poderia concluir o curso sem integralizar todo o currículo acadêmico.

Durante esse período, a CPA também alterou sua forma de trabalho, realizando reuniões on-line ou pelo WhatsApp e focando na divisão de tarefas e aplicação de questionários por meio eletrônico.

## 2.6 **POLÍTICAS DE ENSINO**

Um dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas Do Centro Universitário UNIESP é ser um ator de transformação social, não apenas pela oferta de um ensino de qualidade, mas, principalmente, pela extensão à sociedade dos benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica.

Para compor esse papel junto à sociedade, o UNIESP dispõe de:

Quadro 4: Quantitativo do Administrativo

Item	2021	2022	2023
<b>Técnicos Administrativos</b>	<b>231</b>	<b>244</b>	<b>213</b>
<b>Docente</b>	<b>354</b>	<b>326</b>	<b>285</b>

Fonte: Setor Pessoal

O UNIESP é dotado de uma estrutura física ampla, distribuída em 42.000m<sup>2</sup> de área. Suas instalações estão distribuídas em 08 blocos edificadas, áreas de convivência, com diversas lanchonetes, estacionamento para aproximadamente 2.600 veículos, jardins e reserva de expansão. Conta com um total de 102 salas de aulas, toda a estrutura administrativa, 1 biblioteca, 32 laboratórios, 02 auditórios e copiadoras. Possui 50 banheiros, dos quais 25 são femininos, contemplando os portadores de necessidades especiais, acessibilidade contemplada. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

Para o UNIESP, a educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional. São princípios subjacentes a essa política: formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento; preocupação com o atendimento das necessidades da sociedade, no que tange à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional; preocupação com os valores e princípios éticos; flexibilização dos currículos, de maneira a proporcionar, aos discentes, certa autonomia na sua formação acadêmica e monitoramento e atualização permanente e sistemática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo a atualização curricular, sempre considerando as Diretrizes Curriculares e as demandas regionais.

Acredita ainda, que seus alunos e egressos devem possuir uma formação humanística e visão global que o habilite a compreender os meios social, político, econômico e cultural onde está inserido, além de promover o exercício pleno da cidadania e dominar técnicas inerentes à sua área de conhecimento, assim como demonstrar competências e habilidades na execução do conhecimento adquirido, além do desenvolvimento de seu espírito crítico, como discutido e apresentado no perfil do egresso.

Do ponto de vista institucional, essa filosofia se traduz no compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do aluno, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com sua própria formação, não só como profissional, mas também como cidadão responsável. E, para alcance de tais propostas e filosofias, por meio de práticas inovadoras baseadas no exercício didático, como metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida, disponibiliza, aos seus alunos, a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a transversalidade como parte dos princípios pedagógicos.

A política de ensino do UNIESP é comprometida com o redirecionamento das políticas sociais da nossa comunidade e do país, tendo como atribuição o cumprimento da missão fundamental perante esta comunidade, que é: a inclusão social. O fenômeno globalizado impulsiona a política de ensino do UNIESP por estabelecer a revolução tecnológica, que



expande as fronteiras do conhecimento e das relações entre nações e continentes. Esta expansão possibilita a capacidade de retroalimentação sociopolítica e econômica, principalmente, nas áreas de tecnologias – objeto de nosso interesse – quando redefine as políticas macro e microeconômicas, impostas pelas entidades internacionais. Ela também flexibiliza os mercados de trabalho e, ainda, é responsável pelos problemas ou pelo sucesso que os países em desenvolvimento enfrentam.

A educação é prioridade em nossa missão, pois acreditamos que gera desenvolvimento socioeconômico e forma uma comunidade crítica ao atuar e/ ou fazer parte do sistema como um todo, através do acesso às áreas de conhecimento institucionalizado. O nosso modelo pedagógico que, ora desenvolvemos, tem como base a informação, uma vez que possibilita aumentar a capacidade de pensar, de forma crítica, que é o princípio maior da sociedade que se quer construir. Como instituição de ensino, o UNIESP observa e vivencia situações complexas, que resultam das exigências sociais, como também a submissão que há quanto à política do ensino superior. Esta é calcada em visões de curto prazo, é imediatista quanto à utilidade da produção científica e tecnológica, cujo interesse é ampliar urgentemente os papéis sociais na tentativa de cobrir a escassez no mercado do trabalho. Tudo isto, sem contar também com as situações do tipo restrição de financiamento das atividades de ensino por parte do Estado.

A nova realidade social exige transformações profundas, de tal modo que nos sentimos no dever de imergir nessa realidade estrutural. Para isto, propomos mudanças fundamentais que possam superar àquela limitação calcada pelo sistema do tipo rigidez funcional e organizacional, relativas às pressões externas, avessas à mudança, à cultura de participação, que excluem boa parte da comunidade de participar do desenvolvimento socioeconômico. Não se pode deixar de refletir acerca da questão, a ausência de um planejamento institucional que tenha como parte integrante, em seu projeto, o fator avaliação.

Os alicerces às diretrizes da nossa política educacional, consistem no entendimento de que o ensino superior faz parte de um processo de formação profissionalizante, de formação científica e tecnológica. Pois, é nessa formação que o indivíduo, neles envolvidos, podem atender à realidade estrutural, proposta pela sociedade. Acreditamos que tais alicerces possibilitem reflexões das transformações, os quais a política econômica mundial suscita na economia local e externa e em nossos participantes profissionais.

O nosso modelo educacional, é fundamental trazer para nossos participantes essa realidade, uma vez que, pautado nesta, possam buscar e/ou redefinir o seu papel nessa nova economia proposta pelo fenômeno da globalização da sociedade do conhecimento. Quanto a este papel, é interessante que nele contenha a formação profissionalizante, comprometida não só com o nosso modelo, mas também, com a necessidade local e externa, a produção do conhecimento, não só de tecnologias, como ainda de conhecimentos novos que contribuam para esse papel, e ainda, a disseminação dos serviços para a comunidade local e a sociedade em geral.

Um ponto central em nosso projeto, uma vez que é significativo em nossa política, é a questão da iniciação científica e do desenvolvimento para a inovação em tecnologias. Sendo interessante ressaltar que a expansão desta realidade se dá no processo como um todo de nossa proposta. Veja-se que à medida que os participantes envolvidos têm acesso às informações do curso, automaticamente estão envolvidos nessa questão. Acreditamos que

uma instituição, comprometida com esse universo sociopolítico e econômico, já integra em seu planejamento protagonistas profissionais com perfis de tecnólogos pesquisadores que devem contribuir com a sociedade.

O nosso modelo se representa no compromisso com o desenvolvimento social e humano, no interesse em propor ao ensino um espírito de atitude ativa, um ensino superior com base no mérito do participante, com qualidade social. Para tal, traremos sempre a inovação no que diz respeito ao conhecimento geral e conteúdo específico. Para isto, partimos de métodos aplicativos, cujas linguagens e instrumentos de trabalhos possibilitam não só uma situação acadêmica em seu conjunto, mas, especificamente, uma situação profissionalizante. Logo, nossos programas e planos de estudo estão dentro de um currículo interdisciplinar e transdisciplinar. Para nós, a gestão de conhecimento conduz à carreira profissionalizante, via as lideranças e as autoridades acadêmicas nela envolvida. Isto quando concebe o currículo inter(trans)disciplinar, pois há um programa educacional atualizado como atividade permanente. Nossa gestão também tem interesse, em aperfeiçoar sempre o conhecimento, cuja proposta está no plano de pós-graduação, já que há exigências de mercado na capacitação dos profissionais, em construir e atualizar currículos nessa relação inter(trans)disciplinar, cujo produto é transferir/aplicar os conhecimentos do mundo dos tecnólogos à sociedade. Portanto, estabelecemos novas estruturas acadêmicas à sociedade, articuladas às novas áreas tecnológicas, demandadas pela sociedade, assim como dar a estas carreiras profissionalizantes, propostas de opções, que atendam aos desafios dessa nova ordem social globalizada.

A sociedade precisa de instituições de ensino superior que estejam comprometidas com a construção de uma sociedade justa, livre e solidária. Para tanto, é necessário que haja entidades de ensino que se perfil em a partir de compromissos claros e de propostas coerentes às mudanças necessárias aos tempos atuais. Em face a esses desafios a instituição apresenta sua gestão: a) Valorizar a qualificação profissional, com planos estabelecidos, adequados aos modelos sociais; b) Ter como princípios o ensino superior de qualidade; c) Ensejar práticas dentro da construção de um desenvolvimento social e humano, empreendendo uma renovação na área que lhe cabe, já que a legitimidade, espaço social, são traços da razão de ser entidade; d) Mover-se pela ciência, tecnologia, capacitação de profissionais controlados pela ética, pela interação social e/ou intercâmbio de bens e serviço. Ressalta-se, ainda, que essa instituição de ensino superior se fundamenta num processo de formação sociocultural, com vistas à informação, à formação profissional, e à conscientização da participação de um cidadão que tem compromisso com ele próprio e com a sociedade.

Em relação a outras práticas inovadoras e exitosas relacionadas ao ensino, o UNIESP trabalha com a proposta de trabalhos práticos (desafios) em cada disciplina, denominados TEDs (Trabalho Efetivo Discente), baseados principalmente nas diretrizes do Design Thinking, onde o aluno desenvolve a capacidade para combinar criatividade e análise em contextos de problemas reais, para geração e adaptação de soluções em um contexto profissional atual, tão dinâmico e volátil.

Além disso, o curso conta, também, com Projetos Integradores e de Extensão, que são componentes fundamentais e obrigatórios do currículo, tendo como proposta estimular o aluno a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma

aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, com a elaboração de projetos integradores, pretende-se encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares.

Ressalta-se ainda, que o UNIESP possibilita práticas pedagógicas inovadoras no que se refere à inclusão e acessibilidade, com a compreensão da Educação Especial, ao disponibilizar a oferta de atendimento especializado aos discentes, tutores e professores, com o oferecimento de recursos e procedimentos apropriados, por meio de seu Núcleo de Acessibilidade e também do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

## **2.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das instituições locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições do UNIESP para o desenvolvimento da sociedade; e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

A Curricularização da Extensão do Centro Universitário UNESP, busca obedecer os princípios indissociáveis do ensino superior que consiste em: ensino, pesquisa e extensão previsto no artigo 207 da Constituição da República de 1988; a concepção curricular estabelecida pela Lei Federal nº 9.394/1996, considerando a Meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação-PNE (2014-2024); a Lei Federal nº 13.005/2014; bem como a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/ Ministério da Educação que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, respeitando as Diretrizes postas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, bem como as Normas das Ações de Extensão do UNIESP Centro Universitário.

A extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre o UNIESP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A Curricularização da Extensão propõe um novo desenho curricular para os cursos uma vez que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação presencial e a distância que deverão fazer parte da matriz curricular, e do histórico curricular do aluno. Onde todos os alunos precisam cursar essa carga horária no seu curso.

Os 10% (dez por cento) de atividades de extensão devem ser calculados com base na carga horária total do curso, que é a soma das unidades curriculares, incluindo as atividades complementares, estágios, trabalho de conclusão do curso, caso existam.

Para tanto, não é recomendável que a carga horária seja aumentada. Caberá ao Núcleo Docente Estruturante - NDE e ao Colegiado de Curso analisar a matriz curricular e inserir as

atividades de extensão dentre as unidades curriculares que têm potencialidade de atividade prática.

A estrutura da concepção e as atividades práticas de extensão consiste em interação da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões sociais presentes no entorno do Centro Universitário UNIESP.

A articulação entre ensino/pesquisa/extensão, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico contribui para a formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.

As atividades de extensão promovem iniciativas que expressam o compromisso social do Centro Universitário UNIESP com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena, bem como a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa.

As atividades de extensão desenvolvidas pelos cursos, estão inseridas no projeto pedagógico, de acordo com as modalidades estabelecidas no Art. 8º da Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018:

- I. Programas;
- II. Projetos;
- III. Cursos e oficinas;
- IV. Eventos;
- V. Prestação de Serviços.

O Centro Universitário UNIESP, irá desenvolver a Curricularização da extensão através de projetos com carga horária equivalente às unidades curriculares do curso de forma integral. Nesse sentido, de acordo com as necessidades do projeto, dentre suas ações serão desenvolvidas as modalidades de cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços. Todas as ações dos projetos, desde a identificação do diagnóstico até a implementação, serão dialogadas e participativas com a comunidade.

O projeto de extensão ao qual se vincula a unidade curricular deve envolver a comunidade externa ao Centro Universitário UNIESP e constar no respectivo PPC, de forma articulada aos objetivos do curso e ao perfil do egresso.

## **2.8 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O UNIESP entende que a pesquisa fomenta o desenvolvimento intelectual, permitindo uma maior integração do aluno com o mundo dinâmico atual e, conseqüentemente, um comprometimento maior com o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

O UNIESP desenvolve suas atividades na área de pesquisa através do Programa de Iniciação Científica dos seus alunos. Assim, o UNIESP tem a iniciação científica com o fim de ampliar

conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento técnico-científico e cultural da região e do país, subsidiado pelo esforço conjunto de docentes e discentes.

Para incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica, a instituição realiza um Encontro de Iniciação Científica anualmente, ocasião em que publica os trabalhos apresentados.

Na concepção do UNIESP, a Pesquisa está sempre integrada ao Ensino e à Extensão e forma com as duas outras atividades referidas, uma trilogia de ação acadêmica da educação superior. A inerência dessa atividade, na natureza dos estudos universitários, se impõe, tendo em vista que a função mais nobre da Instituição é a de gerar novos saberes, seja pela invenção (que faz surgir novos produtos e serviços de interesse humano, anteriormente inexistentes), seja pela inovação (que transforma produtos, serviços, ideias e outros afazeres humanos, a partir da realidade preexistente), levantando problemas, ampliando métodos científicos e apresentando soluções concretas e viáveis.

Nesse aspecto, o UNIESP possui um programa de incentivo à iniciação científica, com diretrizes que ajudarão aos estudantes de graduação a desenvolverem suas habilidades como investigadores, possibilitando que os mesmos possam participar, sob a orientação de professores qualificados, na execução de projetos de pesquisa.

Constituem, no UNIESP, atividades de pesquisa: estudos aprofundados e críticos em torno de aspectos da realidade local e regional, sugeridos pela comunidade, acadêmica e local, através de consultas; trabalhos bibliográficos, documental e de campo, bem como a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, através de revistas científicas com qualis CAPES e da Editora UNIESP, técnicas de realização de seminários, encontros científicos, fóruns e congressos.

Os Cursos do UNIESP estão incluídos neste processo de modo a engajar os alunos. Visando ampliar o desenvolvimento da iniciação científica o UNIESP encontra-se cadastrado oficialmente no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, com ampla oportunidade para criar diretório, grupos de pesquisa, pleitear incentivo de bolsas de pesquisa para docentes e discentes. Para tanto como ação institucional junto ao CNPQ, o UNIESP já conta com um diretório de pesquisa e 9 (nove) grupos de pesquisa cadastrados, e um projeto para pleitear bolsas PIBIC.

No contexto de ampliação do desenvolvimento do conhecimento técnico científico o UNIESP através da coordenação de internacionalização, firmou 06 (seis) convênios internacionais com universidades de ensino superior, possibilitando também, parcerias para o fomento de atividades e projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

Cabe ressaltar que o UNIESP não mede esforços para promover o incentivo e a participação de discentes e docentes, gerando como frutos a melhoria na produtividade científica e busca através do estabelecimento de canais digitais, disponibilizar mecanismos de transmissão dos resultados alcançados para a comunidade. Além disso, a revista Campo do Saber, Acta Scientiae, Diálogos em Saúde; E a Editora UNIESP como os programas de publicação dos resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCS no formato de E-books digitais com a série Diálogos Científicos em Administração, Diálogos Científicos em Gestão, Diálogos Científicos em Saúde, publicação dos relatos de experiência dos monitores, publicação do

resultado da Jornada Científica que acontece com apresentação dos artigos científicos resultados dos projetos, publicação do livro de anais dos resumos expandidos da iniciação científica, entre outras publicações semestrais da instituição, vem agregando valor para o incentivo e produção de docentes e discentes, e publicizando os conhecimentos realizados ao longo dos semestres. Outro canal institucional de divulgação é a editora UNIESP com a biblioteca virtual que já reúne várias contribuições de docentes e discentes, estão ambos publicados no site da instituição. Isso sem mencionar que está sempre apoiada pela Coordenação da COOPERE que incentiva e premia ações e resultados inovadores.

A política para a Iniciação Científica conduz à formação da atitude científica do aluno que se reflete no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Os objetivos que norteiam a Política de Iniciação Científica são:

- I. Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do aluno universitário;
- II. Incrementar a inovação de soluções através da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica;
- III. Incrementar a participação de alunos nas atividades de pesquisa;
- IV. Incentivar o aluno da graduação a dar continuidade em seus estudos por meio de cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado;
- V. Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho;
- VI. Aprimorar a formação acadêmica dos alunos contribuindo significativamente para a produtividade das áreas de concentração e linhas dos projetos de pesquisa em que participam;
- VII. Incrementar a participação de alunos de Iniciação Científica e Tecnológica em eventos regionais, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;
- VIII. Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores, visando a criatividade e a crítica.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia para elaboração desse Relatório foi definida pela CPA no meio do ano de 2022. Cumpre destacar que, em relação à metodologia adotada no Relatório Trienal anterior, foram realizadas alterações para torná-lo mais preciso e didático. Assim, foram realizadas alterações na organização das informações e na construção do documento.

Para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, triênio (2021/2023), a CPA realizou reuniões extraordinárias com os diversos órgãos do UNIESP, tais como Reitoria, Diretoria de Expansão, NUPS, entre outros, com o objetivo de aclarar pontos necessários para um relatório eficaz.

No entanto, no período da Pandemia de COVID 19, em respeito às normas editadas pelo Poder Público e às constantes no Plano de Contingência institucional, algumas dessas reuniões tiveram que se realizar de forma remota.

Apesar das ocorrências supracitadas, para fomentar a cultura avaliativa, estimular o preenchimento do questionário, abarcar toda comunidade acadêmica, coletar dados para confecção do presente relatório etc., a CPA se organizou e promoveu ações com a finalidade de transformar o antigo questionário em um questionário mais eficaz aos respondentes. Para isso foram tomadas as seguintes ações:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, realizadas on-line, utilizando os aplicativos da plataforma Google Meet;
- Criação de pasta virtual contendo os arquivos da CPA;
- Trocas de correio eletrônico e mensagens via Whatsapp entre os membros da CPA;
- Encontros e reuniões presenciais.

### **3.1 PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA O TRIÊNIO**

Atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, que define as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação institucional, conforme itens 4.18 e 4.29, respectivamente, o projeto de autoavaliação da UNIESP referente ao triênio de 2021/2023 engloba os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- Análise dos indicadores de desempenho do UNIESP;
- Realização da autoavaliação institucional do UNIESP através de questionário eletrônico aplicado aos docentes, discentes, parte do corpo técnico administrativo e da comunidade externa;
- Aplicação de formulário impresso para os técnicos administrativos que não possuem e-mail institucional;
- Tratamento e análise dos dados coletados;
- Discussão dos resultados com a Reitoria e com os líderes dos órgãos avaliados;
- Análise dos planos de melhoria implementados.

#### **3.1.1 Análise dos Indicadores de Desempenho**

Atualmente, o desempenho do UNIESP é avaliado a partir de indicadores que são elaborados por meio da coleta, do tratamento e da análise dos dados, realizados pela CPA através do sistema de informática da instituição a cada processo avaliativo.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: estrutura do Campus, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, atividades de inovação, qualificação e satisfação de servidores docentes e dos técnico-administrativos; percepção da qualidade pela comunidade externa, acervo da biblioteca, atendimento ao público pelos setores avaliados, serviços à comunidade acadêmica e informatização.

Nesse final de Ciclo Avaliativo 2021-2023, a CPA/UNIESP reorganiza os indicadores de desempenho da instituição nas dimensões do SINAES, com o objetivo de obter informações quantitativas a respeito das avaliações realizadas.

### 3.1.2 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos

A CPA buscou, ao longo de sua atuação, a ampliação de participantes do segmento técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional, por essa razão optou por aplicação de formulários enviados via e-mail institucional para aqueles que utilizam essa funcionalidade e, impressos para aqueles que não possuem e-mail institucional, tais como pessoal de serviços gerais e portaria.

Nesse segmento, além da avaliação da instituição, os técnicos administrativos avaliam também os seus próprios setores e como podem contribuir para a melhoria da prestação de serviços realizada por ele.

No formulário aplicado no ano de 2021 foi percebido pela CPA um certo desinteresse do pessoal de serviços gerais em preencher os formulários. Através de trabalho direcionado, percebeu-se a falta de questões voltadas a esse seguimento específico. Por este motivo, para manter o envolvimento deste segmento no ciclo avaliativo, foram adicionadas novas questões e reformuladas as antigas, objetivando colher informações mais precisas sobre esse segmento. Na ocasião foi percebida a necessidade de um espaço adequado para descanso e refeições (já que a maioria deles mora longe e prefere passar o intervalo interjornada na própria instituição). Essa demanda foi levada à Reitoria que construiu um novo espaço, atendendo a solicitação dessa parcela de colaboradores.

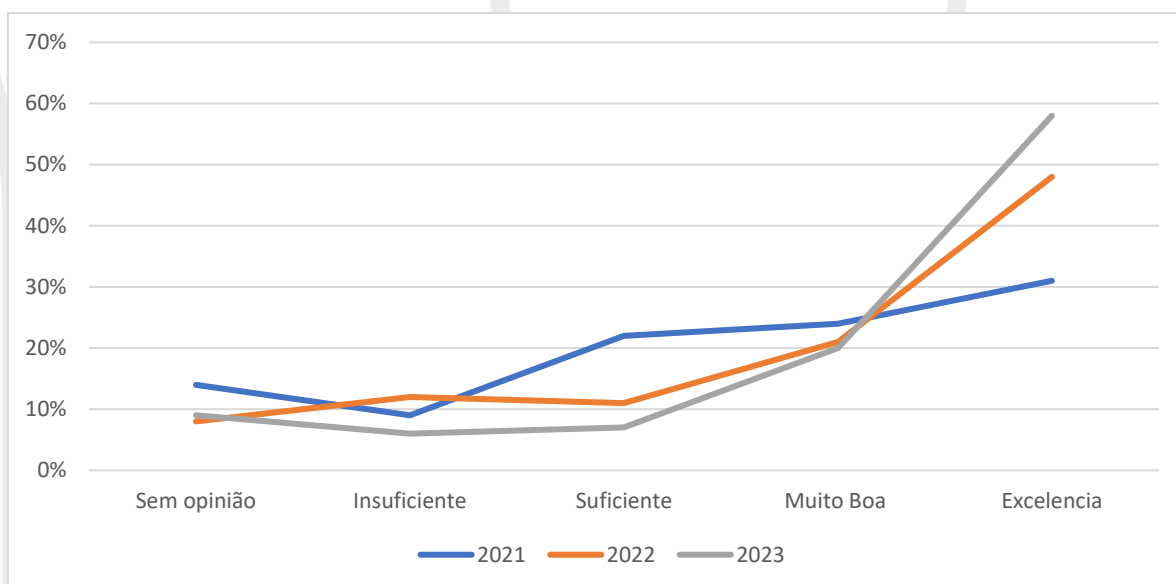
Quanto ao resultado das avaliações do pessoal técnico administrativo, temos o seguinte:

Quadro 5:

<b>Avaliação dos Técnicos Administrativos</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Sem opinião</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>9%</b>
<b>Insuficiente</b>	<b>9%</b>	<b>12%</b>	<b>6%</b>
<b>Suficiente</b>	<b>22%</b>	<b>11%</b>	<b>7%</b>
<b>Muito Boa</b>	<b>24%</b>	<b>21%</b>	<b>20%</b>
<b>Excelência</b>	<b>31%</b>	<b>48%</b>	<b>58%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA 2023





Fonte: CPA 2023

### 3.1.3 Coleta e Análise da Percepção do Corpo docente

Os docentes do UNIESP participam do processo de Autoavaliação Institucional com o objetivo de aferir a percepção desse segmento em reação a estrutura da Instituição e na facilitação à execução de suas atividades acadêmicas, bem como a forma que a política institucional impacta nas estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das disciplinas e do curso onde se encontram inseridos.

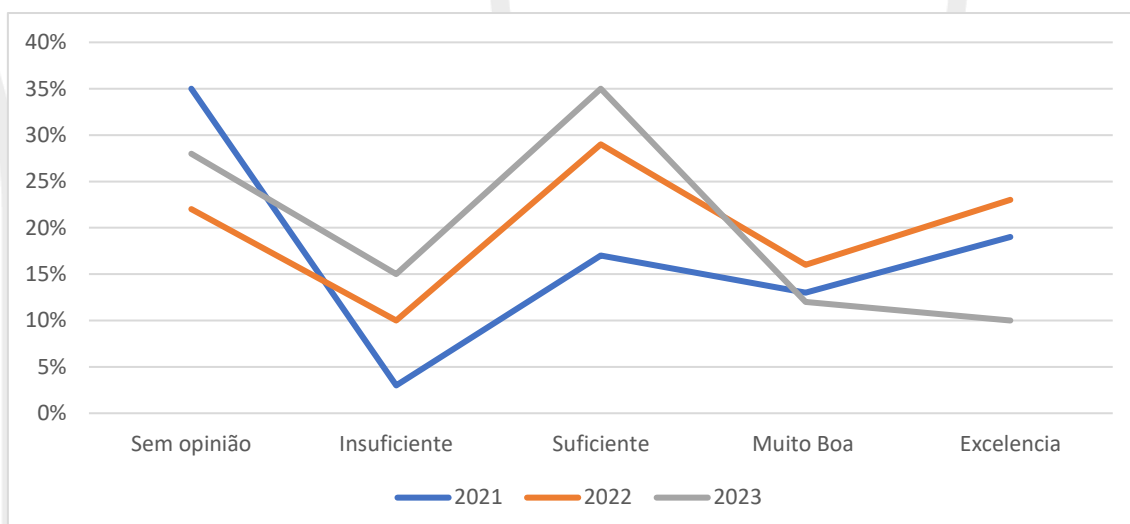
Para os docentes o questionário é aplicado através do sistema “Professor On Line” da instituição e a quantidade de respostas é considerada satisfatória visto que, historicamente, se aproxima dos 90%.

Quanto ao resultado das avaliações do corpo docente, temos o seguinte:

Quadro 6:

Avaliação do Corpo Docente	2021	2022	2023
Sem opinião	35%	22%	28%
Insuficiente	3%	10%	15%
Suficiente	17%	29%	35%
Muito Boa	13%	16%	12%
Excelente	19%	23%	10%
Total	100%	100%	100%

Fonte: CPA 2023



Fonte: CPA 2023

### 3.1.4 Coleta e Análise da Percepção do Corpo discente

Os docentes do UNIESP participam do processo de Autoavaliação Institucional em dois momentos distintos:

1. Semestralmente (trimestralmente nos cursos EAD), avaliando os docentes e suas estratégias metodológicas;
2. Anualmente, avaliando a instituição, seus órgãos e estrutura.

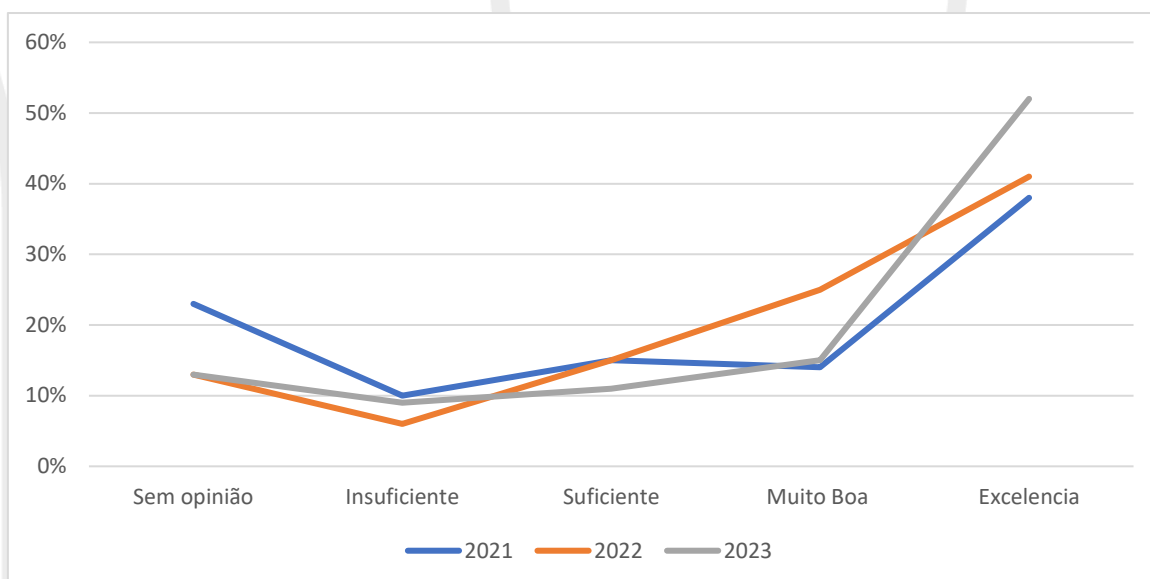
Para os discentes o questionário é aplicado através do sistema “Aluno On Line” da instituição e a quantidade de respostas é considerada satisfatória visto que, historicamente, se aproxima dos 90%.

Quanto ao resultado das avaliações dos discentes, temos o seguinte:

Quadro 7:

Avaliação Discente	2021	2022	2023
Sem opinião	23%	13%	13%
Insuficiente	10%	6%	9%
Suficiente	15%	15%	11%
Muito Boa	14%	25%	15%
Excelente	38%	41%	52%
Total	100%	100%	100%

Fonte: CPA 2023



### 3.1.5 Coleta e Análise da Percepção da Comunidade Externa

A comunidade externa participa do processo de Autoavaliação Institucional através de três possibilidades:

1. Link disposto no site e redes sociais institucionais e da CPA que levam a um questionário do Google Forms;
2. Questionários dispostos em locais de atendimento ao público externo (Núcleo de Prática Jurídica, Clínicas escola etc.)
3. Questionários aplicados em eventos externos realizados pelo UNIESP ou com seu apoio (dia dos pais e das mães na comunidade Salinas Ribamar, corridas de rua, eventos esportivos patrocinados, FestVerão, INOVA etc.).

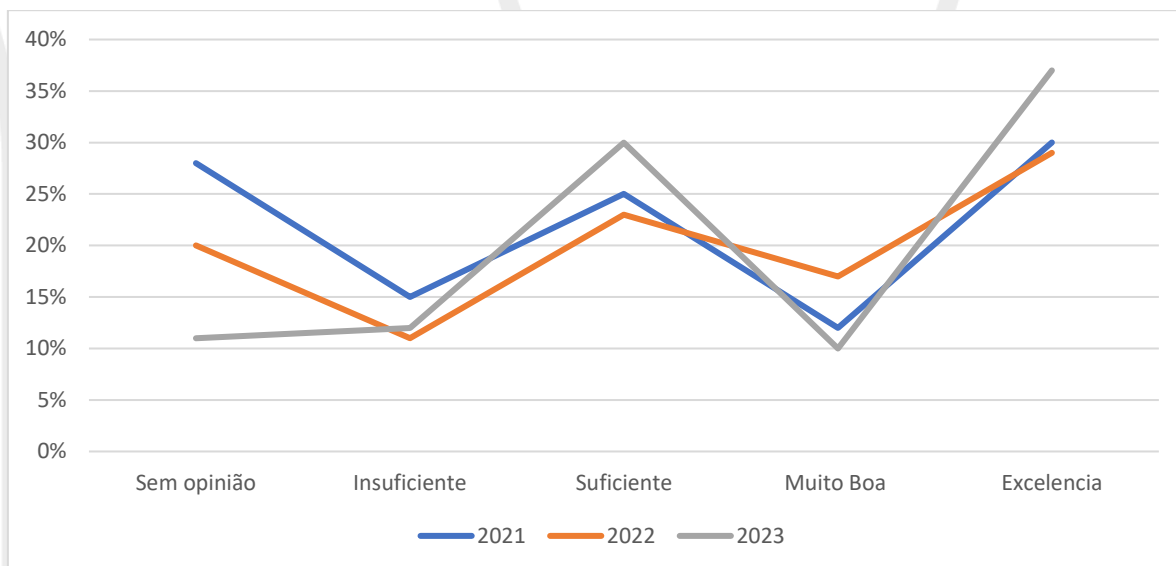
A quantidade de respostas da comunidade externa é considerada insatisfatória estando a CPA debatendo novas formas de ampliar a sua aplicação.

Quanto ao resultado das avaliações da comunidade externa, temos o seguinte:

Quadro 8:

Avaliação Comunidade Externa	2021	2022	2023
Sem opinião	8%	20%	28%
Insuficiente	12%	11%	15%
Suficiente	31%	29%	30%
Muito Boa	8%	17%	12%
Excelente	41%	23%	25%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA 2023



### 3.2 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO ADOTADA

A concepção de avaliação adotada pela CPA/UNIESP permite a descrição e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação de vários segmentos no processo avaliativo.

Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, há brechas a serem tratadas com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à ressignificação das práticas, ao planejamento e às tomadas de decisões da gestão institucional.

As Avaliações Institucionais são elaboradas, processadas e realizadas atendendo as normas do MEC, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos, conforme descrito abaixo:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**  
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**  
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**  
 Dimensão 5: Políticas de Pessoal  
 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  
 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**  
 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Por essa razão, o Relatório de Avaliação Institucional do triênio (2021/2023) apresenta, em sua macroestrutura, informações por eixos/dimensões.

O relatório tratado pela CPA foi desenvolvido em observância a análise dos Relatórios parciais dos anos de 2021, 2022 e 2023, na perspectiva de identificar fragilidades e potencialidades, aferindo e comparando os resultados, pois a CPA efetuou um trabalho contínuo que agrega passado, presente e futuro. Tudo para a melhoria na instituição, aproximando os processos de avaliação e planejamento no UNIESP.

Foram consultados todos os setores do UNIESP importantes ou que prestam serviços aos docentes, discentes e comunidade externa. Os dados foram fornecidos através de e-mail, sistema, questionários impressos ou google forms. A sensibilização e orientação dos setores foram realizadas através de contatos via e-mail ou sistema e reuniões presenciais.

A revisão do Relatório de Avaliação Institucional Integral, triênio 2021/2023, foi realizada pelos membros da CPA. Os textos e os dados que o compõem foram distribuídos aos membros para leitura e análise no início de janeiro de 2024, conforme cronograma estabelecido previamente e submetidos, continuamente, a revisões e adequações.

Após o relatório revisado, os membros da CPA fizeram nova leitura e o relatório integral foi aprovado em reunião ordinária realizada no dia 25 de março de 2024.

### 3.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente, o desempenho do UNIESP é avaliado a partir de indicadores que são elaborados por meio da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizados pela CPA com contribuições de todos os setores da Instituição, buscando sempre facilitar a avaliação da série de dados apresentados, e assim garantir a confiabilidade deles.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, atividades de inovação, número e qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos, acervo da biblioteca, serviços à comunidade acadêmica e externa, dentre outros.

Neste sentido, o objetivo primordial dos questionários de autoavaliação institucional são identificar qual o grau de satisfação apresentado pelos avaliadores em relação as metas e objetivos descritos no PDI e alcançados pelo UNIESP, bem como o que pode ser feito para melhorar os índices avaliados.

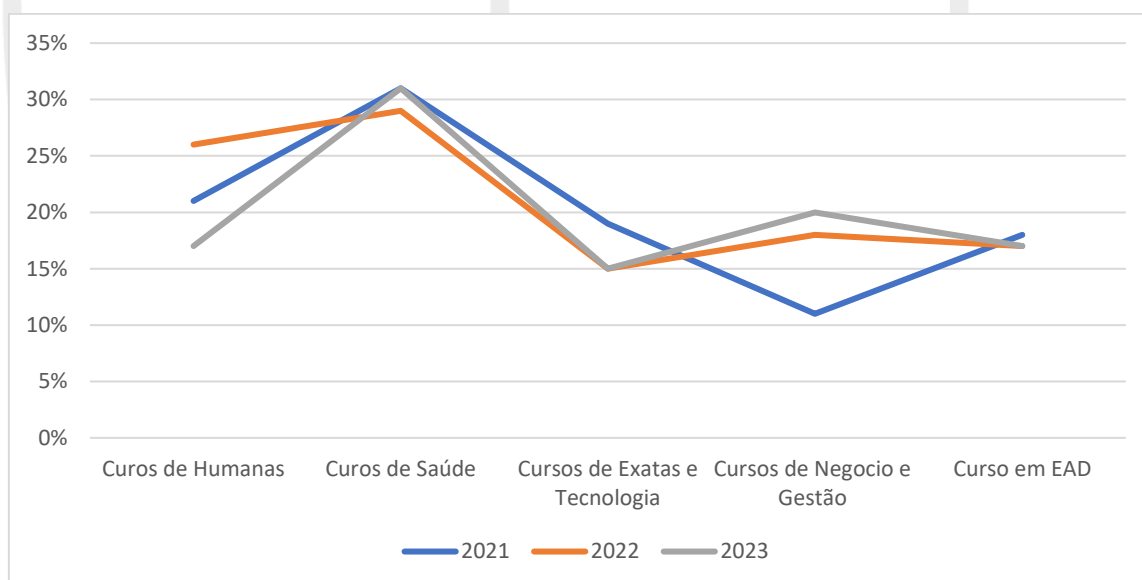
A cada Ciclo Avaliativo, a CPA se propõe a reorganizar os indicadores de desempenho do UNIESP, nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas a respeito da avaliação realizada.

Nesse sentido, no último triênio, esses foram os índices quantitativos alcançados por Cursos e áreas respectivas:

Quadro 9:

Cursos	2021	2022	2023
Humanas	21%	26%	17%
Saúde	31%	29%	31%
Exatas e Tecnologia	19%	15%	15%
Negócio e Gestão	11%	18%	20%
EAD	18%	17%	17%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA



Fonte: CPA

## 4 RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A seguir são apresentados os resultados obtidos nas autoavaliações institucionais.

### 4.1 QUANTO ÀS QUESTÕES DE IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES.

A proposta da CPA é a análise global da comunidade acadêmica, conjugando com o PDI, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, possibilitando um plano de ações de melhoria

à instituição, conforme diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, há itens a serem tratadas com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados pelo questionário deem subsídios à ressignificação das práticas e ao planejamento e às tomadas de decisões da gestão institucional.

Logo, com essa forma de identificação foi possível a caracterização do respondente, com seus vínculos, para posteriores encaminhamentos e tratativas individualizadas pela CPA junto aos citados atores institucionais.

A CPA, para fluidez do processo auto avaliativo e não personalização do indivíduo formulou os questionários apresentando em sua macroestrutura, informações por eixos/dimensões e, para tal, os segmentos tratados no questionário estão por identificar apenas o segmento do respondente, sua unidade de vinculação maior e, no caso do ensino à distância, seu polo, conforme tabelas e gráficos a seguir:

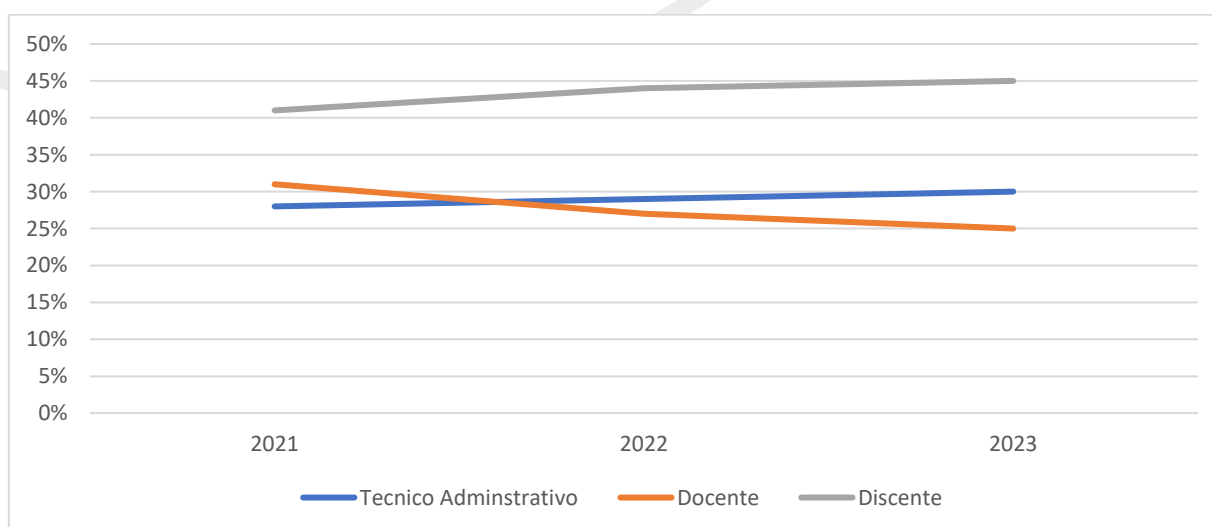
#### Quadro 1 – Segmentos Avaliados

Durante os três anos incluídos no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, os questionários obtiveram um total de respondentes nos seguimentos de: em 2021 - 4.515 , 2022 - 3.965 em 2023 – 4.128, perfazendo um total de 12.608 respostas no triênio avaliado, perpassando dentre os três segmentos avaliados.

Quadro 10:

SEGMENTOS	2021	2022	2023
Técnico Administrativo	28%	29%	30%
Docente	31%	27%	25%
Discente	41%	44%	45%
Total	100%	100%	100%

Fonte: CPA



Fonte: CPA

## 4.2 QUANTO ÀS QUESTÕES DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 4.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIESP realiza continuamente o seu processo de autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior”.

O Eixo 1 dispõe sobre o planejamento e avaliação institucional, observando dois indicadores: a) Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional e; b) Processo de autoavaliação institucional.

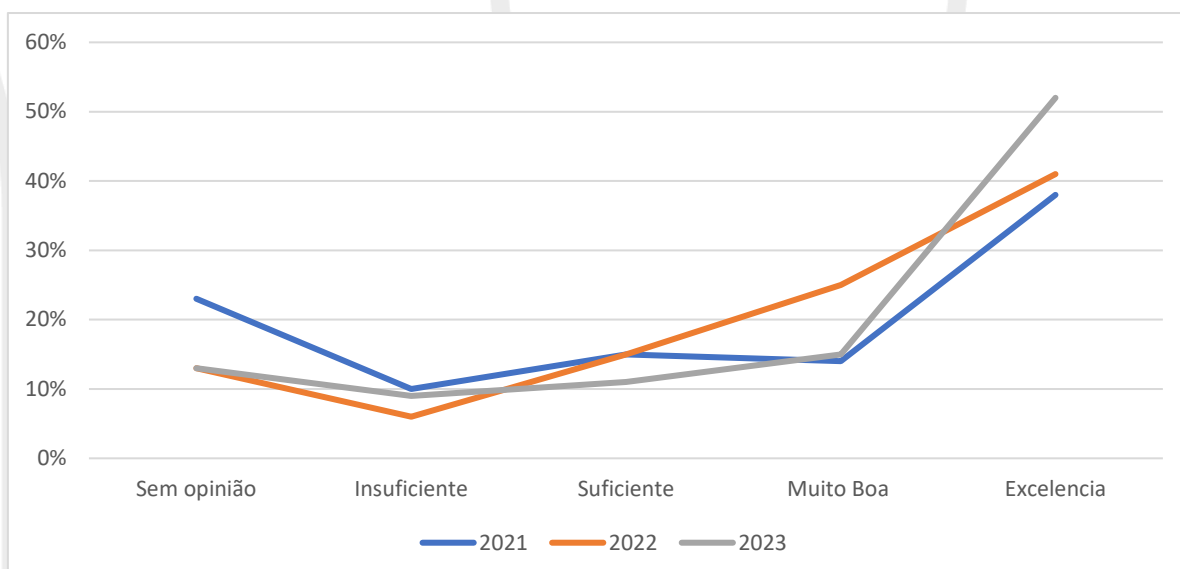
A respeito do grau de satisfação em relação ao processo de autoavaliação institucional, os respondentes, em sua grande maioria, estão satisfeitos com o processo de autoavaliação institucional. Vejamos as ações baseadas nos resultados dos questionários aplicados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Quadro 11:

Resultado das Ações para todos os Segmentos	2021	2022	2023
Sem opinião	23%	13%	13%
Insuficiente	10%	6%	9%
Suficiente	15%	15%	11%
Muito Boa	14%	25%	15%
Excelente	38%	41%	52%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA





**Fonte: CPA**

Ao final dos questionários, a CPA criou um campo para os respondentes registrarem suas críticas e/ou sugestões quanto ao questionário aplicado. Esse campo foi gerado para receber textos sem limite de palavras. Esse campo foi utilizado não só para expressar opiniões sobre o questionário, mas o aproveitaram para oferecer críticas e/ou opiniões assuntos tratados na autoavaliação, inclusive, oferecendo denúncias e informando situações que necessitam a atenção da administração do UNIESP.

Deste modo, a CPA classifica e organiza essas colaborações e, posteriormente, as encaminha aos agentes institucionais responsáveis pela tratativa dos respectivos assuntos.

#### 4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 dispõe sobre o desenvolvimento institucional, observando sete indicadores: a) Missão, objetivos, metas e valores institucionais; b) PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação; c) PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural; d) PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; e) PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social; f) PDI e política institucional para a modalidade Ead; g) Estudo para implantação de polos Ead.

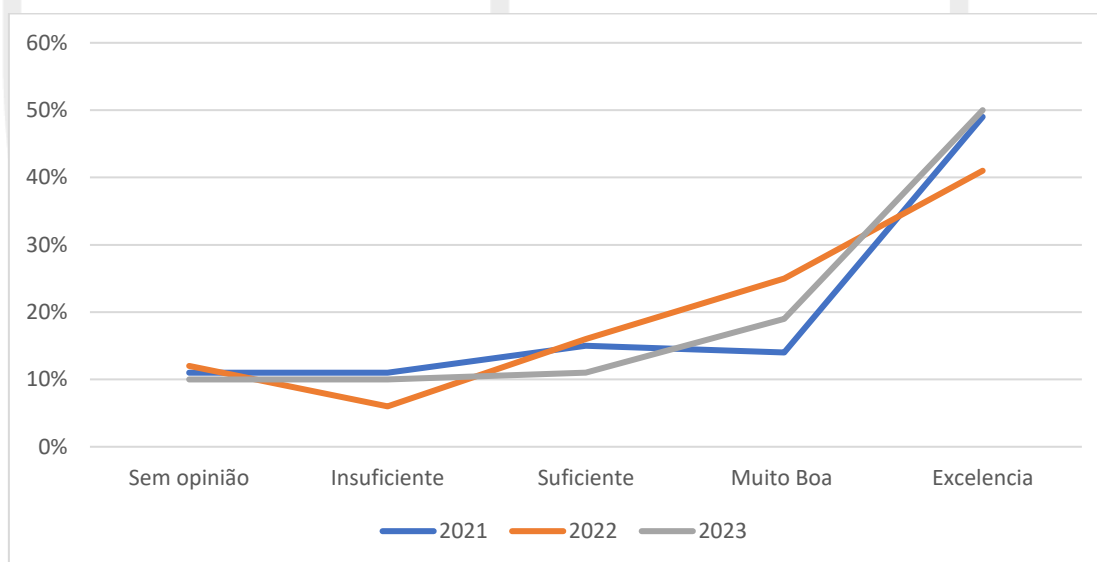
Quanto ao grau de satisfação em relação às práticas de ensino adotadas no âmbito dos cursos, houve satisfação com as práticas aplicadas pelo UNIESP, a maioria dos respondentes estão satisfeitos. Quanto ao grau de satisfação em relação às práticas de ensino adotadas no âmbito dos cursos, houve satisfação com as práticas aplicadas pelo UNIESP, a

maioria dos respondentes vem as nossas praticas de Ensino como excelentes. Esa é uma busca incessante para todo a comunidade acadêmica.

Quadro 12:

Grua de Satisfação às práticas de Ensino	2021	2022	2023
Sem opinião	11%	12%	10%
Insuficiente	11%	6%	10%
Suficiente	15%	16%	11%
Muito Boa	14%	25%	19%
Excelente	49%	41%	50%
Total	100%	100%	100%

Fonte: CPA



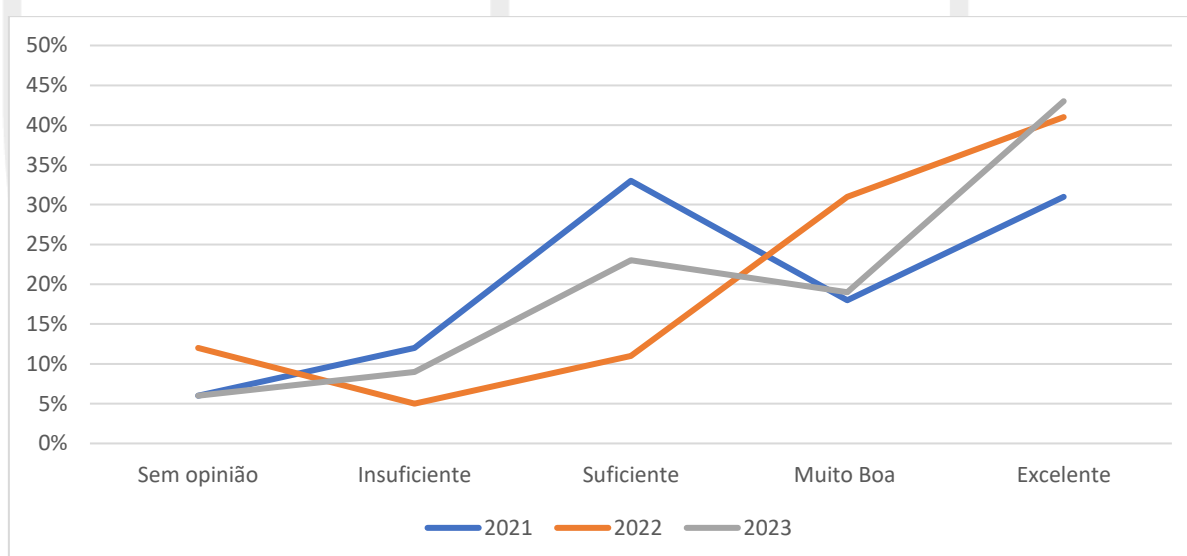
Fonte: CPA

A missão do UNIESP é tratada institucionalmente, onde, o nosso intuito maior é desenvolver pessoas, formando profissionais competentes, com excelência acadêmica e responsabilidade social. Para alcançar nossa real missão, o UNIESP vem aos longos desses anos investindo na qualificação dos seus professores e funcionários, no intuito de assim, melhorar a qualidade dos seus egressos para que eles possam se inserir com excelência no mercado de trabalho.

Quanto ao grau de satisfação em relação às políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, apesar de ter havido uma variação entre 2021 e 2022, a avaliação de 2023 demonstra que a maioria dos respondentes estão satisfeitos com essas políticas. As ações de responsabilidade social da Instituição contemplam a inclusão social e o desenvolvimento econômico.

Quadro 13:

Quanto ao grau de satisfação em relação às políticas institucionais.	2021	2022	2023
Sem opinião	6%	12%	6%
Insuficiente	12%	5%	9%
Suficiente	33%	11%	23%
Muito Boa	18%	31%	19%
Excelente	31%	41%	43%
Total	100%	100%	100%



Fonte: CPA

#### 4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 dispõe sobre as políticas acadêmicas, observando os seguintes indicadores: a) Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação; b) Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós graduação lato sensu; c) Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu; d) Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; e) Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão; f) Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente; g) Política institucional de acompanhamento dos egressos; h) Política institucional para internacionalização; i)

comunicação da IES com a comunidade externa; j) comunicação da IES com a comunidade interna; k) Política de atendimento aos discentes; l) Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NUPs) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar os alunos no processo ensino x aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento escolar, além de promover a integração social entre os diversos segmentos da instituição minimizando os conflitos no ambiente de trabalho. Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação oferecidos.

A IES, através de um grupo, formado por Coordenações de Cursos e Reitoria, se reúne periodicamente, deu início às reflexões e sugestões aos dirigentes, com o objetivo de apontar estratégias, perseguindo a qualidade do ensino oferecido pela faculdade.

As atividades de extensão (cursos, eventos, palestras etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas. Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

No âmbito da produção acadêmica, a instituição desenvolve a Semana de Iniciação Científica e o INOVA. Nesses eventos, os alunos assistem palestras, apresentam trabalhos oriundos de um acompanhamento de um professor. No triênio, o INOVA fez grande diferença na formação do nosso alunado bem com abarcou nossa comunidade externa. Ao longo desse triênio o evento aconteceu totalmente no formato presencial, o evento acontece em cinco dias e estes são ofertados várias atividades, foram ofertados nesse Triênio mais de 400 atividades, entre palestras/ cursos/ apresentação de trabalhos científicos. Todas as esferas acadêmicas são envolvidas no INOVA, contamos ainda com a participação da comunidade externa que tem acesso a vários serviços ofertados pela nossa IES.

Nesse contexto de preparação, a Instituição conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPS). O objetivo é auxiliar os coordenadores, professores e alunos, fornecendo informações inerentes ao curso, sistema de avaliação e promoção, bem como a execução de programas de ensino, calendário escolar, aulas, provas e demais atividades pedagógicas. Sua atuação é de forma preventiva, cooperando junto à equipe funcional da Instituição, minimizando possíveis alterações no ambiente; conscientizando e humanizando o indivíduo diante das desigualdades

sociais; promovendo a aprendizagem; garantindo o bem estar das pessoas em atendimento profissional, favorecendo as relações interpessoais.

Em relação aos resultados e análises oriundos das avaliações internas e externas, podemos destacar alguns resultados significativos para a área acadêmica nesse triênio como:

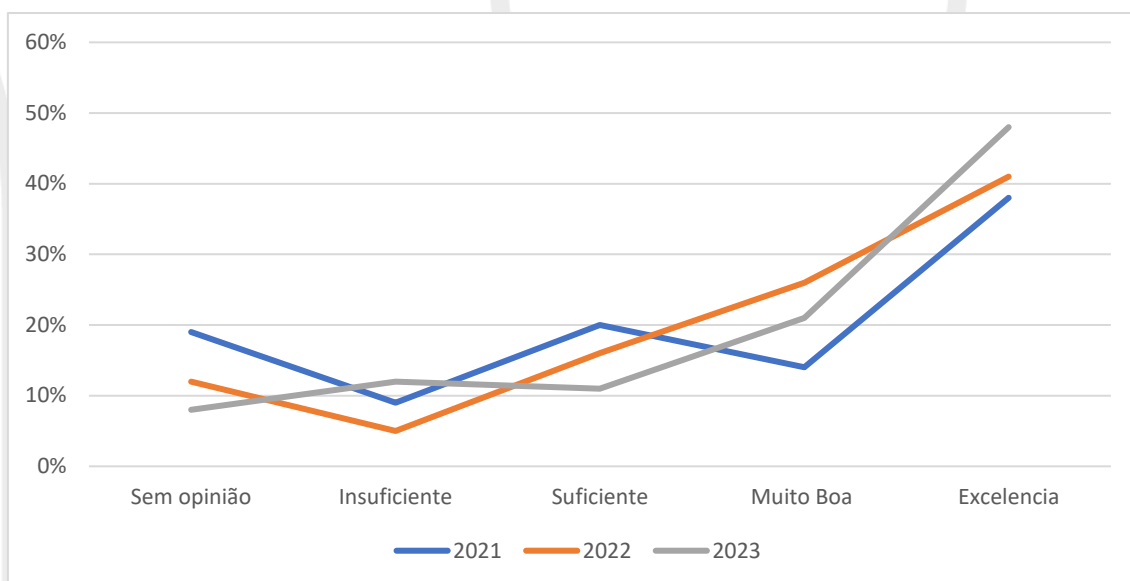
- O aumento significativo de projetos de pesquisa;
- Evolução do quadro docente, fomentando um aumento de mestres e doutores e professores parciais e integrais;
- Cadastro no CNPQ e efetivação das atividades da editora da instituição, como um forte estímulo à pesquisa para os docentes e discentes;
- Ampliação do número de revistas para publicações científicas e divulgação de conhecimento;
- Destaque para a Coordenação de Internacionalização, com a qual já foram fechados mais de oito convênios com faculdade e universidades reconhecidas no exterior.

Quanto ao grau de satisfação em relação às ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica, a maioria dos respondentes está satisfeita com as ações aplicadas pelo UNIESP. Vejamos:

Quadro 15:

<b>Quanto ao grau de satisfação em relação à produção do conhecimento científico.</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Sem opinião</b>	<b>19%</b>	<b>12%</b>	<b>8%</b>
<b>Insuficiente</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>12%</b>
<b>Suficiente</b>	<b>20%</b>	<b>16%</b>	<b>11%</b>
<b>Muito Boa</b>	<b>14%</b>	<b>26%</b>	<b>21%</b>
<b>Excelente</b>	<b>38%</b>	<b>41%</b>	<b>48%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA

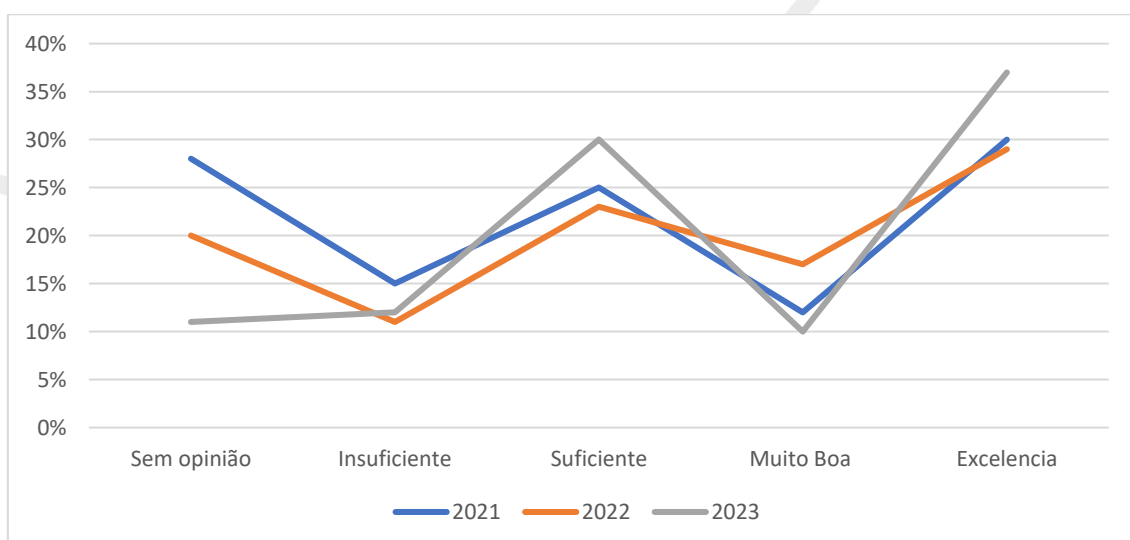


Fonte: CPA

Quadro 16:

Quanto ao grau de satisfação em relação às ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.	2021	2022	2023
Sem opinião	28%	20%	11%
Insuficiente	15%	11%	12%
Suficiente	25%	23%	30%
Muito Boa	12%	17%	10%
Excelente	30%	29%	37%
Total	100%	100%	100%

Fonte: CPA



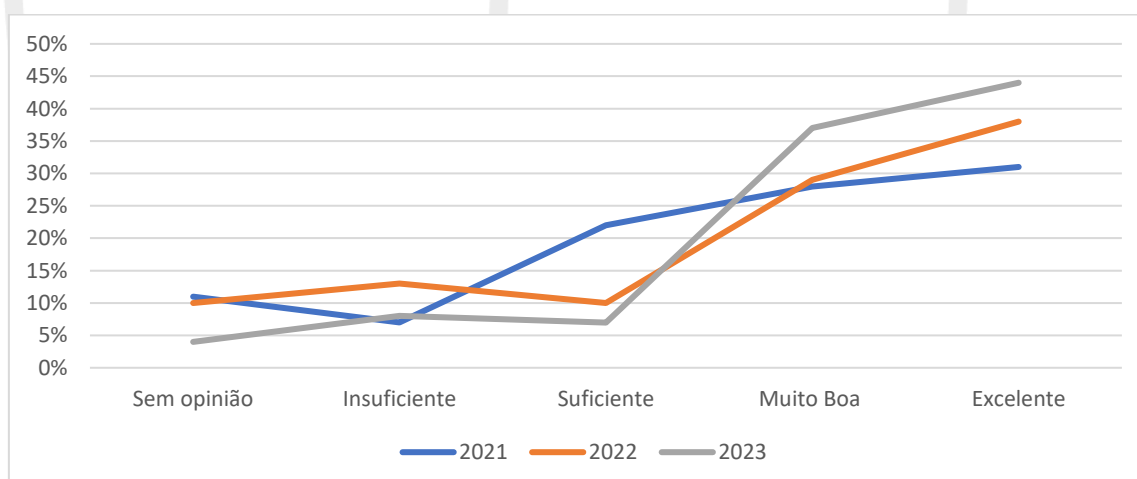
Fonte: CPA

Quanto ao grau de satisfação em relação ao Programa de Iniciação Científica, a maioria dos respondentes está satisfeita com o programa do UNIESP.

Quadro 17:

Quanto ao grau de satisfação em relação ao Programa de Iniciação Científica	2021	2022	2023
Sem opinião	11%	10%	4%
Insuficiente	7%	13%	8%
Suficiente	22%	10%	7%
Muito Boa	28%	29%	37%
Excelente	31%	38%	44%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA



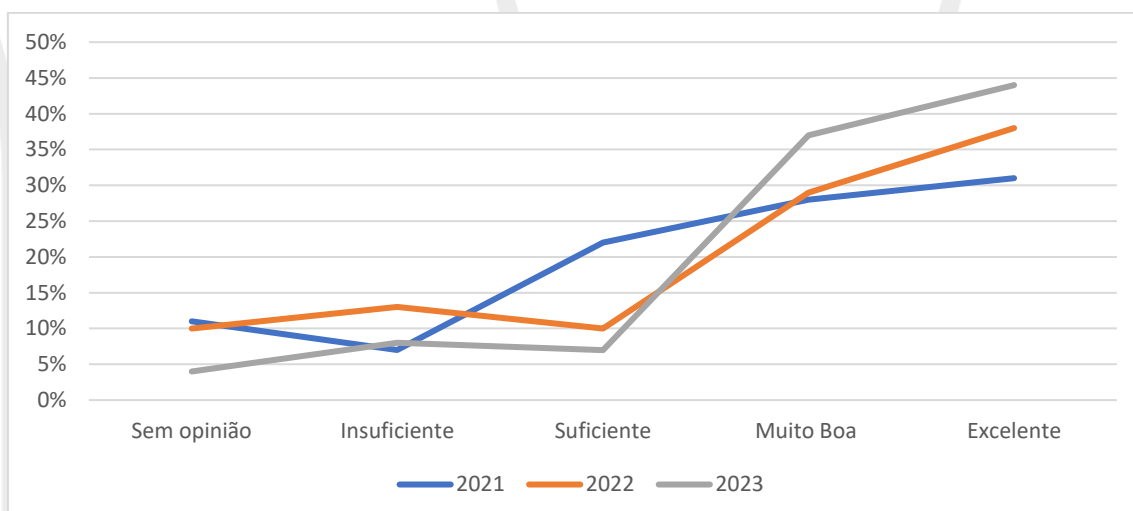
Fonte: CPA

Quanto ao grau de satisfação em relação ao Programa de Apoio Psicopedagógico, observamos que nesse triênio aconteceu o mesmo obteve uma avaliação satisfatória mediante as reformulações que passou, o mesmo passou a dar apoio na forma online também o que facilitou ainda mais o acesso a este programa.

Quadro 18:

Programa de Apoio Psicopedagógico	2021	2022	2023
Sem opinião	4%	4%	4%
Insuficiente	5%	9%	8%
Suficiente	11%	10%	6%
Muito Boa	49%	56%	59%
Excelente	31%	21%	23%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA



Fonte: CPA

#### 4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 dispõe sobre as políticas de gestão da instituição, observando os seguintes indicadores:

a) Titulação do corpo docente; b) Política de capacitação docente e formação continuada; c) Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo; d) Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; e) Processos de gestão institucional; f) Sistema de controle de produção e distribuição de material didático; g) sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional; h) sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

A partir dos processos analisados, a gestão da UNIESP desenvolve ações com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica retratada nos indicadores de avaliação institucionais internos e externos. Um destes processos é o acompanhamento regular do alcance das metas do PDI. Regularmente, a reitoria apresenta o acompanhamento e cumprimento das metas estabelecidas no PDI para os líderes dos setores e para os Conselhos Superiores.

Outro processo de gestão importante e intimamente relacionado com o acompanhamento das metas do PDI são as ações estratégicas e operacionais desenvolvidas pela Gestão para atender as demandas surgidas nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externa.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre a Reitoria e Conselhos Superiores e coordenações dos cursos (sempre em conjunto com seus NDEs).

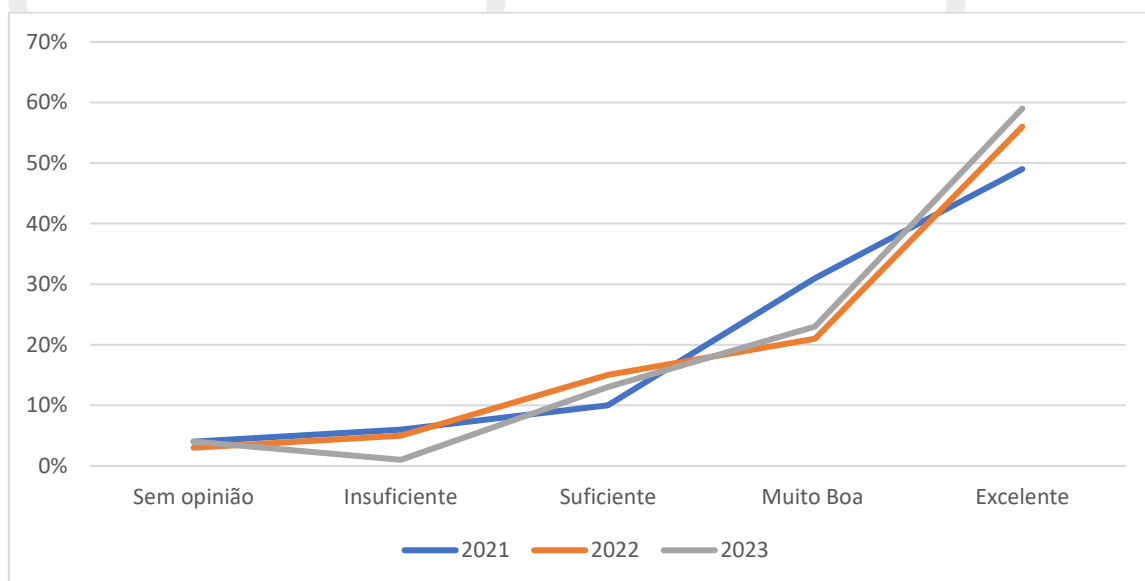


Quanto ao grau de satisfação em relação aos órgãos gestores e colegiados quanto à autonomia, a maioria dos respondentes mostram que as ações estão satisfatórias. Esse indicador nos permite buscar uma melhoria ainda maior, para que possamos estar elevando esse nível de satisfação.

Quadro 19:

Quanto ao grau de satisfação em relação aos órgãos gestores e colegiados	2021	2022	2023
Sem opinião	9%	11%	7%
Insuficiente	10%	12%	14%
Suficiente	40%	31%	43%
Muito Boa	18%	25%	13%
Excelente	23%	21%	23%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA



Fonte: CPA

#### 4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

O Eixo 5 diz respeito à infraestrutura da instituição e abrange os seguintes indicadores: a) Instalações administrativas; b) salas de aula; c) Auditórios; d) sala de professores; e) Espaços para atendimento aos discentes; f) Espaços de convivência e de alimentação; g) laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física; h) Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA; i) Bibliotecas: infraestrutura; j) Bibliotecas: plano de atualização do acervo; k) salas de apoio de informática ou estrutura equivalente; l) Instalações sanitárias; m) Estrutura dos polos EAD; n) Infraestrutura tecnológica; o) Infraestrutura de execução e suporte;

p) Plano de expansão e atualização de equipamentos; q) recursos de tecnologias de informação e comunicação; r) Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA.

O UNIESP é dotado de uma estrutura física ampla, distribuída em 42.000m<sup>2</sup> de área. Suas instalações estão distribuídas em 08 blocos edificadas, áreas de convivência, com diversas lanchonetes, estacionamento para aproximadamente 2.600 veículos, jardins e reserva de expansão. Conta com um total de 102 salas de aulas, toda a estrutura administrativa, 1 biblioteca, 32 laboratórios, 02 auditórios e copiadoras. Possui 50 banheiros, dos quais 25 são femininos, contemplando os portadores de necessidades especiais, acessibilidade contemplada. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

Ainda no quesito estrutura destacamos a nova Biblioteca, ampliada e modernizada, com dois andares, mais de 300 cabines individuais e salas para estudos em grupo e para atendimento aos alunos por professores pesquisadores.

Dentre várias outras ações significativas, podemos destacar a criação da Clínica Escola nesse triênio, que muito contribui para o aprendizado dos nossos alunos e alcançou um grande reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo com os nossos funcionários na comunidade local, transformando o nosso entorno.

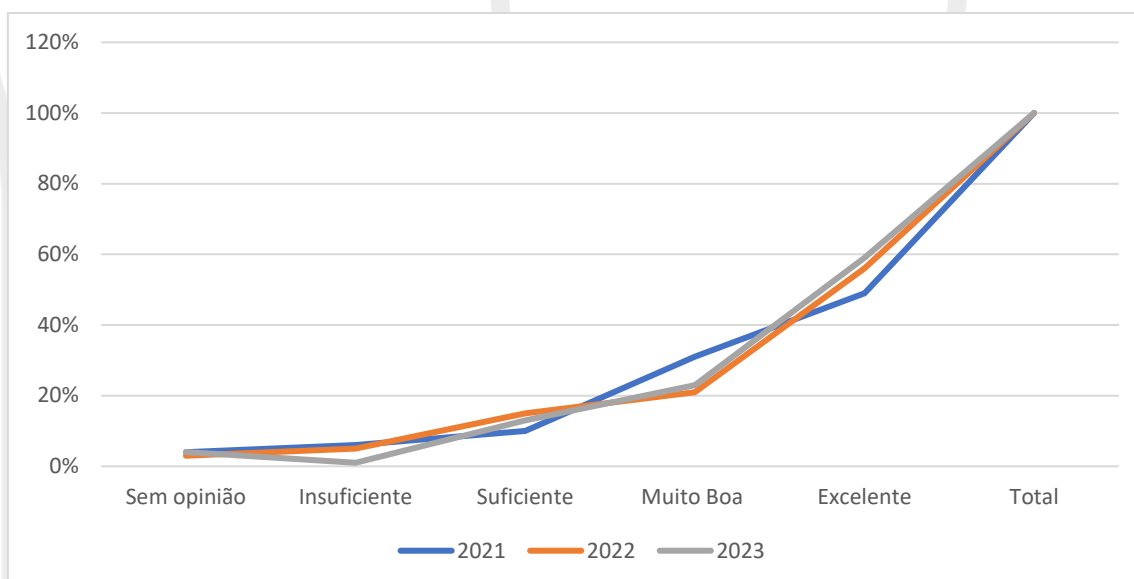
Destaca-se que os investimentos para melhorias da infraestrutura identificadas frente aos ciclos avaliativos e nos planejamentos da IES, frente as revisões realizadas no PDI, o que se conclui que os investimentos são realizados com vistas as necessidades apontadas pelos docentes, discentes e demais envolvidos na comunidade acadêmica, com vistas no planejamento estratégico da IES.

Quanto ao grau de satisfação em relação às salas de aula, quanto à acessibilidade, a maioria dos respondentes entende que nossa infraestrutura é de excelente qualidade e atende as suas necessidades.

Quadro 20:

<b>Infraestrutura</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Sem opinião</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>
<b>Insuficiente</b>	<b>6%</b>	<b>5%</b>	<b>1%</b>
<b>Suficiente</b>	<b>10%</b>	<b>15%</b>	<b>13%</b>
<b>Muito Boa</b>	<b>31%</b>	<b>21%</b>	<b>23%</b>
<b>Excelente</b>	<b>49%</b>	<b>56%</b>	<b>59%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA



Fonte: CPA

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Integral de Autoavaliação Institucional – Triênio 2021/2023- do Centro Universitário UNIESP foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIESP a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

As orientações da Nota Técnica supracitada contribuíram para a sistematização da pesquisa, análise de dados e forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

Este relatório contempla as ações da CPA realizadas no triênio de 2021/2023 quanto a avaliação e acompanhamento do PDI, conforme demonstrado ao longo desse relatório.

A CPA tem fortalecido sua participação nos diferentes setores do UNIESP e acredita que sua estrutura organizacional tem permitido uma participação efetiva dos diferentes segmentos avaliadores e avaliados no processo de autoavaliação, bem como nas avaliações externas, gerando uma integração com trocas de experiências positivas.

A CPA ressalta o sucesso da aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários online, ferramenta que permite uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica mesmo em tempos pandêmicos, como ocorrido há alguns anos.

De forma transparente, esse relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e sugestões da comunidade para melhoria.

Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, quais os pontos fracos e fortes do UNIESP, além das ameaças, fraquezas e oportunidades em relação à instituição. Isso poderá servir, a critério da Reitoria, de fonte de informações para o aperfeiçoamento do

Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

Além disso, esse relatório apresenta reflexões auto avaliativas dos órgãos da Administração do UNIESP, as quais estão organizadas a partir das dez dimensões preconizadas pelo SINAES. De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pelo UNIESP na sua relação com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, como promotora de transformações na sociedade por meio da excelência acadêmica e do compromisso social se faz presente em todo o processo.

Este documento reflete também a busca pela consolidação de uma cultura de autoavaliação no UNIESP. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades das unidades e setores e práticas auto avaliativas. Pode-se perceber o esforço dos diversos atores envolvidos em produzir uma análise mais crítica e menos descritiva no que diz respeito à relação planejamento-avaliação institucional.

Traduzimos os nossos anseios em tratar as sugestões dos respondentes para que tenham ciência que a CPA está lendo as demandas e, em caso oportuno, fará os encaminhamentos em nível macro ou micro para obtenção de respostas. Dessa forma, incentivando a constante participação dos respondentes e atores do UNIESP.

A Comissão Própria de Avaliação agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos administrativos e dirigentes que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional.

Centro Universitário UNIESP, 25 de março de 2024.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO